#REVISTA MUNICIPAL
#MCR
#MAIO2019

CALDAS DA RAINHA

ÍNDICE

5 Editorial
6 PS
8 Breves
10 Reabilitação Urbana arranca este ano
14 Estacionamento pago regressa ao centro da cidade
16 Cobertura wifi reforçada
18 Caldas da Rainha é cada vez mais uma Smart City
19 Protocolo com Altice para expandir fibra óptica
20 Montebello Bordallo Pinheiro Caldas da Rainha Hotel
22 Tratamentos termais voltam a ser comparticipados
23 Atlas Termal da Europa preparado nas Caldas
24 Carta Arqueológica das Caldas da Rainha
26 Centro Interpretativo da Lagoa de Óbidos
27 Lançado Concurso para a segunda fase das dragagens
28 Avança candidatura das Caldas à Rede de Cidades Criativas da Unesco
29 Caldas da Rede Cultura 2027
30 Medalhas de Mérito Municipal de 2018
34 Festas da Cidade 2018
37 Há 85 moinhos nas Caldas
38 Carnaval
41 VII Festival Oeste Lusitano
44 Festival da Codorniz do Landal
46 V edição Conhece Salir de Matos
48 Centro de Catequese de Salir de Matos inaugurado
49 Juntas de freguesia: medicamentos para quem precisa
50 Cincos espaços cidadão em quatro freguesias
52 Passeio de Pasteleiras do Campo
54 Tradições da Vila animaram cidade
56 Frutos 2018
64 Natal
68 Natal nas freguesias
71 Passagem de Ano
72 World Press Cartoon 2018
74 Salão de Cutelaria
76 Centro Cultural e de Congressos
80 Centro de Artes
85 Edifício Teatro da Rainha
86 Biblioteca
92 Turismo
96 Dormidas nas Caldas triplicam
98 Marchas Populares
100 Festa de Verão /Tasquinhas da Expoeste
104 Serviços Veterinários
106 Plano Municipal de Defesa da Floresta aprovado
108 Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
112 Obras e espaço público
114 Mercados: à tradição soma-se a modernização
116 Educação
120 Festival Impulso
124 Desporto
130 Museu de Ciclismo
132 Acção Social
138 Transferência de competências

FICHA TÉCNICA

Data | Maio 2019

Propriedade | Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Direcção | Fernando Tinta Ferreira

Coordenação, textos e edição | Célia Marques

Fotografia | Carlos Barroso e Célia Marques

Grafismo e Paginação | Gabinete de Comunicação

Impressão | APersistente

Depósito Legal | 2111238/06

Tiragem | 1300 exemplares

EDITORIAL

Caros Caldenses e caros visitantes,

é com orgulho e satisfação que apresentamos a edição de 2019 da Revista Municipal.

Nesta Revista, que na edição anterior foi considerada a melhor Revista Municipal do ano, apresentamos algumas das iniciativas e obras mais relevantes no contexto da actividade municipal envolvendo naturalmente as Juntas de Freguesia e a comunidade associativa.

Este foi um ano de preparação de projectos novos dando sequência ao Plano Estratégico elaborado recentemente e que aponta o caminho do concelho até 2030.

Em Outubro de 2013 aquando da tomada de posse do primeiro executivo municipal por mim presidido na sequência de eleições autárquicas anunciei que iriamos contribuir para a resolução, em 10 anos, dos 3 problemas crónicos das Caldas da Rainha, ou seja, a Reabertura do Hospital Termal, o desassoreamento da Lagoa e reabilitação e a electrificação da Linha do Oeste.

Depois de um investimento de cerca de um milhão de euros será possível, com gestão municipal, a Reabertura do Hospital Termal numa primeira fase disponibilizando tratamentos de inalações e duches nasais.

Foi aberto concurso para o desassoreamento da Lagoa de Óbidos, obra que se prevê iniciar este ano e com um custo global de cerca de 14 milhões de euros e conclusão prevista antes do verão de 2021.

Está para lançamento, este ano ainda, o concurso para a reabilitação e electrificação da Linha do Oeste, até às Caldas da Rainha, com conclusão prevista até ao final de 2021.

Estes investimentos estratégicos darão um contributo decisivo para um aumento da riqueza, desenvolvimento e bem-estar das Caldas da Rainha e da sua população.

No entanto outros projectos e obras de grande relevo estão em preparação, a iniciar ou foram concluídas este ano tais como:

Obras concluídas:
- Reabilitação do Balneário Novo do Hospital Termal;
- Escola Básica e Jardim de Infância de Tornada;
- Rotunda "dos Queridos";
- 1ª fase da Requalificação do Largo do Rossio de Salir de Matos;
- Repavimentações por todo o concelho;
- Prolongamento do Saneamento na zona de Vila Verde de Matos;
- Substituição de Rede de Águas e Esgotos;
- Apoio à reabilitação do Centro Pastoral de Salir de Matos;
- 4 novos Espaços de Cidadão.

Obras a iniciar ou em curso:
- Reabilitação da "Casa Amarela" (junto ao Centro de Artes);
- Ligação Pedonal entre a Vila de A-dos-Francos e o Campo de Futebol;
- 2ª fase de Requalificação do Largo do Rossio de Salir de Matos;
- Apoio à construção do Lar do Nadadouro;
- Reabilitação do Centro da Juventude;
- Construção da Unidade de Saúde Familiar de Santo Onofre;
- Reforço da cobertura de rede WI-FI Free;
- Construção do edifício da Escola Teatro da Rainha;
- Reabilitação da Escola Básica da Encosta do Sol;
- Substituição da Rede de Águas e Esgotos.

Projectos em desenvolvimento:
- Recuperação da Igreja de Nossa Senhora do Pópulo;
- Reabilitação da ala sul do 1º piso do Hospital Termal;
- Requalificação da Avenida do Mar e da Zona do Cais da Foz do Arelho;
- Reabilitação Urbana – da Rua Capitão Filipe de Sousa ao Estabelecimento Prisional, no Bairro dos Arneiros, no Bairro da Ponte, na envolvente às Avenidas; no Bairro Albano; na envolvente ao Largo da Feira, no Bairro de São Cristóvão e no Bairro das Morenas. Inclui ainda a requalificação do "Pátio dos Burros" e do edifício junto ao espaço do turismo na Rua Frei Jorge de São Paulo;
- Ciclovia mista do CENCAL à ESAD;
- Apoio à construção do novo campo de futebol sintético em A-dos-Francos;
- Reabilitação do Largo de Tornada;
- Construção do novo Centro de Recolha Oficial de animais abandonados;
- Infraestruturas para o loteamento Jovem do Carvalhal Benfeito;
- Prolongamento da Rede de Saneamento Antas/Zambujal;
- Reabilitação da Escola Básica do Avenal;
- Repavimentações por todo o concelho;
- Substituição da rede de águas e esgotos;

entre outros.

A atractividade do concelho é evidente. Para isso contribuíram a realização com sucesso de grandes eventos tais como a Frutos, a Feira do Cavalo Lusitano do Oeste, a Festa de Verão/Tasquinhas, o Caldas Anima e o Caldas Anima Praias, o World Press Cartoon, os festejos de Carnaval, as iniciativas de Natal, o Caldas Street Food, o Caldas Nice Jazz, as Feiras e Festividades na Freguesias, os impactantes eventos desportivos, as exposições do Centro de Artes, os extraordinários espectáculos do CCC e muito mais.

O ambiente sustentavelmente positivo que o executivo municipal tem promovido e divulgado, consistente com a realidade, tem contribuído para o crescimento económico, o aumento das exportações, a expansão empresarial e a mobilidade de empresas para o concelho.

Destaco a perspectiva de construção de 2 novos Hotéis. Um de mais de 120 quartos e de 5 estrelas reabilitando os Pavilhões do Parque D. Carlos I, e outro de cerca de 100 quartos e 3 estrelas na antiga Secla com um monumento que perdure a sua memória. Estes equipamentos juntamente com a reabertura do Hospital Termal darão um forte contributo para o turismo das Caldas que já denota um forte crescimento.

Os Caldenses identificam-se com o caminho que estamos a construir. Participam e colaboram como a nossa visão que conjuga dinâmica e realismo, promovendo investimentos para o futuro respeitando adequadamente e sem fundamentalismos o passado.

Todas estas iniciativas, projectos e obras são conseguidas mantendo o rigor nas contas e impostos municipais baixos.

Obrigado a todos os que têm contribuído generosa e positivamente para o bem-estar de todos os Caldenses e para a continuação da afirmação das Caldas da Rainha.

Bem hajam,

Fernando Manuel Tinta Ferreira
O Presidente da Câmara Municipal,

Luís Miguel Patacho

Jaime Neto

SECLA - é inaceitável a destruição da memória cultural colectiva e do património industrial criativo das Caldas da Rainha!

1. A inaceitável destruição da memória cultural colectiva

O filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) entendia a "governabilidade" como uma evolução do termo "guerra", considerando esta como uma palavra-chave para a compreensão das relações sociais. Para Foucault, governar e programar políticas passa por responder às necessidades e aspirações da sociedade, identificadas não só pelo aspecto quantitativo da procura mas, principalmente, pelo aspecto qualitativo que garanta a sua sustentabilidade.

Considerando como pano de fundo o pensamento deste eminente filósofo, podemos legitimamente afirmar que a opção política da maioria instalada na Câmara Municipal de demolir totalmente a antiga fábrica da SECLA é, na verdade, não só um erro político como também uma autêntica declaração de guerra à memória cultural colectiva e ao património industrial criativo. Das Caldas da Rainha em primeiro lugar, mas também de Portugal e do Mundo, considerando o impacto estético perene que as peças cerâmicas da SECLA tiveram em sucessivas gerações de famílias em todos os continentes. De facto, a guerra não é apenas matar pessoas e ocupar territórios, mas também destruir os símbolos da memória cultural colectiva e do seu potencial criativo de transformação futura do desenvolvimento económico e social!

Para os Vereadores do Partido Socialista (PS), a destruição do património construído da SECLA, uma fábrica fundada em 1947 e que esteve em laboração ininterrupta durante 61 anos, nomeadamente do seu edifício principal que esteve na origem da própria fábrica, é uma opção política grave e irreversível porque existe na verdade uma ligação muito forte e profunda entre os espaços deste edifício e os milhares de cidadãos Caldenses que nele trabalharam e cresceram. Alguns deles desde muito tenra idade e para os quais a destruição deste edifício significa não apenas a destruição da sua própria memória de vivência individual, como também da memória colectiva que partilharam com os seus familiares, colegas de trabalho e concidadãos Caldenses em geral.

Demolir o edifício principal da antiga fábrica de cerâmica SECLA, com apenas 600 m2 de implantação (40x15 metros) e 3 pisos em altura, é um erro irreparável e trágico para o desenvolvimento social e cultural das Caldas da Rainha! Não aceitamos a opção política da maioria instalada na Câmara Municipal de manter apenas 14 metros de uma parte da fachada principal deste edifício para a construção de um memorial "fúnebre" de muito mau gosto, implantado praticamente em cima de uma rotunda de acesso a um hipermercado! Para nós, o edifício principal da SECLA é um símbolo criativo do passado com um enorme potencial de transformação económica e social no futuro. Não podemos aceitar que, face aos constrangimentos transitórios do presente, se destrua a memória cultural colectiva do passado e se hipoteque o potencial de transformação económica e social no futuro!

Vista do edifício principal da SECLA em 1980

Acresce ainda que, para além de ter sido escola de formação para inúmeros Caldenses, passaram também pela SECLA artistas tão ilustres como Hansi Stäel, fundadora do "Estúdio SECLA" e directora artística da fábrica durante muitos e longos anos até quase ao final da sua vida, João Fragoso, Júlio Pomar, Herculano Elias, Alice Jorge, Thomás de Mello, Câmara Leme, José Aurélio, António Quadros, Santa Bárbara, Miriam Câmara Leme, Maria Antónia Paramos, Armando Correia e Ferreira da Silva, para além de muitos outros. Todos estes artistas são referências nacionais e internacionais que fazem parte integrante do património cultural identitário não só das Caldas da Rainha como também de Portugal. Não podemos por isso aceitar a viabilização de projectos que fazem tábua rasa da História das Caldas da Rainha, desprezando os seus valores culturais e identitários!

Ainda para mais quando subsistem nas paredes interiores deste edifício principal da SECLA pinturas murais de grande qualidade da artista Hansi Stäel (1913-1961), que habitou estes espaços não só de dia como também de noite, tendo esse espaço constituído literalmente a casa de Hansi Stäel durante alguns anos! As pinturas que Hansi Stäel von Holstein executou nas paredes interiores do edifício têm por isso um significado muito profundo e são a ilustração gráfica viva do que foi a produção industrial criativa da SECLA. Não podemos por isso aceitar que este edifício, com tão elevado potencial de inspiração e transformação futura em oficinas criativas de salvaguarda, valorização e transformação do legado da SECLA, seja reduzido à preservação de apenas 14 metros da sua fachada, com as pinturas murais de Hansi

Stäel deixadas ao ar livre, ainda que alegadamente protegidas por um vidro. Toda a carga simbólica da experiência sensorial de vivência dos espaços interiores é destruída pela funesta opção política de querer reduzir a memória colectiva da SECLA a um memorial "fúnebre" ao ar livre implantado numa rotunda de acesso a um hipermercado. Para os Vereadores do PS a memória cultural criativa da SECLA deverá ser preservada pela transformação do edifício principal em oficinas criativas de salvaguarda, valorização e transformação do seu legado, pelo renascimento do "Estúdio SECLA"!

Duas das pinturas murais de Hansi Stäel nos espaços interiores do edifício

2. A inaceitável destruição do património industrial criativo

É relevante referir também que a Câmara Municipal das Caldas da Rainha adquiriu em 2009, por cerca de 400 mil euros, uma parte muito significativa do património industrial criativo da SECLA, incluindo não só um conjunto de mais de 6 000 peças como também moldes e madres de peças cerâmicas. A Câmara Municipal tem por isso a responsabilidade de valorizar o legado da SECLA e voltar a produzir séries limitadas de peças cerâmicas que poderá usar para os mais variados fins, nomeadamente colocando-as nos museus municipais e mesmo nacionais, para além da organização de exposições temáticas.
Também não podemos aceitar e por isso votámos contra a trágica opção política da maioria instalada na Câmara Municipal de aprovar a demolição e a substituição de um centro de produção industrial criativa como foi a SECLA por um hipermercado com 3 241,50 m2 de área de implantação e 165 lugares de estacionamento automóvel a céu aberto. Entendem os Vereadores do PS que a construção de um edifício suburbano como este (com cerca de 60x60x6 metros), igual a tantos outros implantados junto aos nós rodoviários, é absolutamente desadequada na sua inserção urbana e paisagística mesmo ao lado do Parque D. Carlos I, para além de ser altamente prejudicial para a coesão social e económica do centro urbano consolidado. Ao viabilizar este projecto a maioria na Câmara Municipal dá mais uma enorme machadada na viabilidade económica e social do comércio de bairro das Caldas da Rainha.

As nossas opções políticas enquanto Vereadores do PS norteiam-se por valores éticos e culturais que defendem a preservação, valorização e reabilitação do património cultural comum. Para nós, o património cultural é um capital social, cultural mas também económico, caracterizado pela estratificação histórica dos diversos valores produzidos por sucessivas épocas, culturas, experiências e tradições.

A preservação, valorização e reabilitação do património cultural é de uma importância vital para as Caldas da Rainha, porque contribui para a coesão social e promove ao mesmo tempo os valores da diversidade, da criatividade e da inovação. Entendemos por isso que é possível conciliar a preservação e a reabilitação futura do edifício principal da SECLA com as forças dinâmicas do desenvolvimento económico, social e cultural que lhe dão forma e o transformam constantemente, sem descurar a correcta inserção urbana e paisagística dos investimentos privados no quadro de uma opção política pela sustentabilidade pública do corpo social.
Foi por esse motivo que os Vereadores do PS promoveram uma conferência de imprensa no dia 14 de setembro de 2018 na qual não só denunciaram esta opção da maioria na Câmara Municipal, como lançaram o repto à sociedade civil para se mobilizar contra este atentado à nossa memória colectiva e cultural. Por isso, o abaixo-assinado com mais de mil assinaturas promovido por um grupo espontâneo de cidadãos Caldenses, solicitando à Câmara Municipal das Caldas da Rainha que tome medidas para que a fábrica não seja toda demolida e que seja preservado o edifício principal da SECLA, dá-nos a força da consciência colectiva para continuar a lutar politicamente para a defesa desse objectivo!

Os Vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal das Caldas da Rainha.
Luís Miguel Patacho | Jaime Neto

CALDAS CONQUISTA PRÉMIO DE MELHOR REVISTA MUNICIPAL

Em 2018, a Revista Municipal das Caldas da Rainha ganhou o prémio de Melhor Revista Municipal, no encontro nacional de Comunicação e Marketing da ATAM - Associação de Trabalhadores da Administração Local.
O encontro reuniu dezenas de dirigentes e técnicos de comunicação, marketing e marca de municípios de todo o País. E foram esses mesmos profissionais que analisaram e avaliaram as várias publicações a concurso, tendo as Caldas da Rainha conquistado o 1º lugar.

III EDIÇÃO DE TORNEIO DE SUECA REÚNE 200 JOGADORES EM SANTA CATARINA

Durante dois dias (15 e 16 de Fevereiro) 96 equipes e 200 jogadores transformaram a freguesia de Santa Catarina na capital da "sueca".

Este ano a receita angariada, mais de dois mil euros, reverteu a favor da "banda" da terra que cumpre 126 Anos de existência.
O III Torneio de Sueca contou com os seguintes patrocínios: Ivo Cutelarias, Casa Queridos, Junta de Freguesia, Panificadora dos Candeeiros, Marticarnes, Especial Frutas e Frutipt .
A IV Edição já tem data marcada: dias 7 e 8 de Fevereiro de 2020.

RECUPERAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO PÓPULO ARRANCA ESTE ANO

As obras de restauro da Igreja de Nossa Senhora do Pópulo vão arrancar até ao final deste ano.
"Cartão postal" das Caldas da Rainha, é o único edifício classificado como Património Nacional, por isso - mesmo sem ser sua responsabilidade proceder a esta recuperação - o Município vai intervir na Igreja devido à sua relevância patrimonial. Estas obras são muito necessárias e prevê-se que levem um ano a estar concluídas.
Irão custar quase 500 mil euros e contarão com um apoio na ordem dos 255 mil euros do quadro de apoio do Programa Centro 2020 Desenvolvimento Territorial da Região Oeste.
A intervenção vai incidir na conservação e restauro das coberturas, alvenarias e sistemas de drenagem, com incidência na avaliação da estabilidade e restauro do edifício; assim como todos os elementos do seu interior (pia baptismal, tecto do baptistério, tríptico, retábulos, azulejos, tectos, órgão, etc), sistema eléctrico, portas e portadas.

CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DE SANTO ONOFRE

Estão em fase de arranque as obras de construção da nova Unidade de Saúde Familiar (USF) das Caldas da Rainha. Este equipamento, que vai servir parte dos residentes das freguesias urbanas, será na freguesia de Sto Onofre (junto à rotunda dos supermercados Minipreço e Leclerc).
Das várias necessidades a que irá responder, o novo "centro de saúde" vai melhorar a cobertura por médico de família e tem capacidade para abranger cerca de 15 000 utentes.
Para além dos espaços de prestação directa de cuidados de saúde primários, a nova unidade prevê outros espaços polivalentes, como gabinete de saúde oral e fisioterapia.

RANCHO FOLCLÓRICO DO REGUENGO CANTA AS JANEIRAS

Em Janeiro, o executivo da Câmara Municipal das Caldas da Rainha ouviu cantar as "Janeiras" pelo Rancho Folclórico e Etnográfico do Reguengo da Parada. O grupo desejou, desta forma, um bom ano aos autarcas.

FOTOGRAFIA PHOTO-VOICE REFLECTE SOBRE REALIDADE SOCIAL

"Objectivas para o Futuro" foi o nome de uma exposição que, além da estética das imagens, utilizou a metodologia photovoice, um instrumento que pretende fomentar a participação activa na comunidade e o exercício da cidadania.
Seis fotógrafos amadores residentes, em vários bairros da cidade, captaram imagens da realidade do bairro social e depois reflectiram sobre o que registaram. As imagens estiveram expostas no Céu de Vidro.

TONCHUDA ENRIQUECE GASTRONOMIA DAS CALDAS

A Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO) tem desenvolvido vários projectos com o objectivo de promover a marca "Caldas da Rainha" nas diversas vertentes. A Gastronomia e o Turismo são algumas dessas apostas.
Ao contrário do que se passam na doçaria, não há na gastronomia caldense um prato específico com identificação total à nossa região. A associação de comerciantes decidiu, associar-se aos parceiros locais na área da restauração e criar num produto que representasse um dos ícones turísticos da cidade - a Praça da Fruta.
Nasceu assim a "Tronchuda", uma proposta gastronómica que pode ser uma entrada ou sobremesa, doce ou salgada, peixe, carne ou vegetariano. O elemento comum é a couve e o formato de apresentação é em forma de trouxa, em couve fechada.
Em Maio de 2018, decorreu em vários restaurantes da cidade a Mostra Gastronómica da Tronchuda que serviu para mostrar este novo prato. A iniciativa vai repetir-se este ano de 1 a 31 Maio.

Nove área da cidade vão receber investimento público e privado
OBRAS DA REABILITAÇÃO URBANA ARRANCAM ESTE ANO

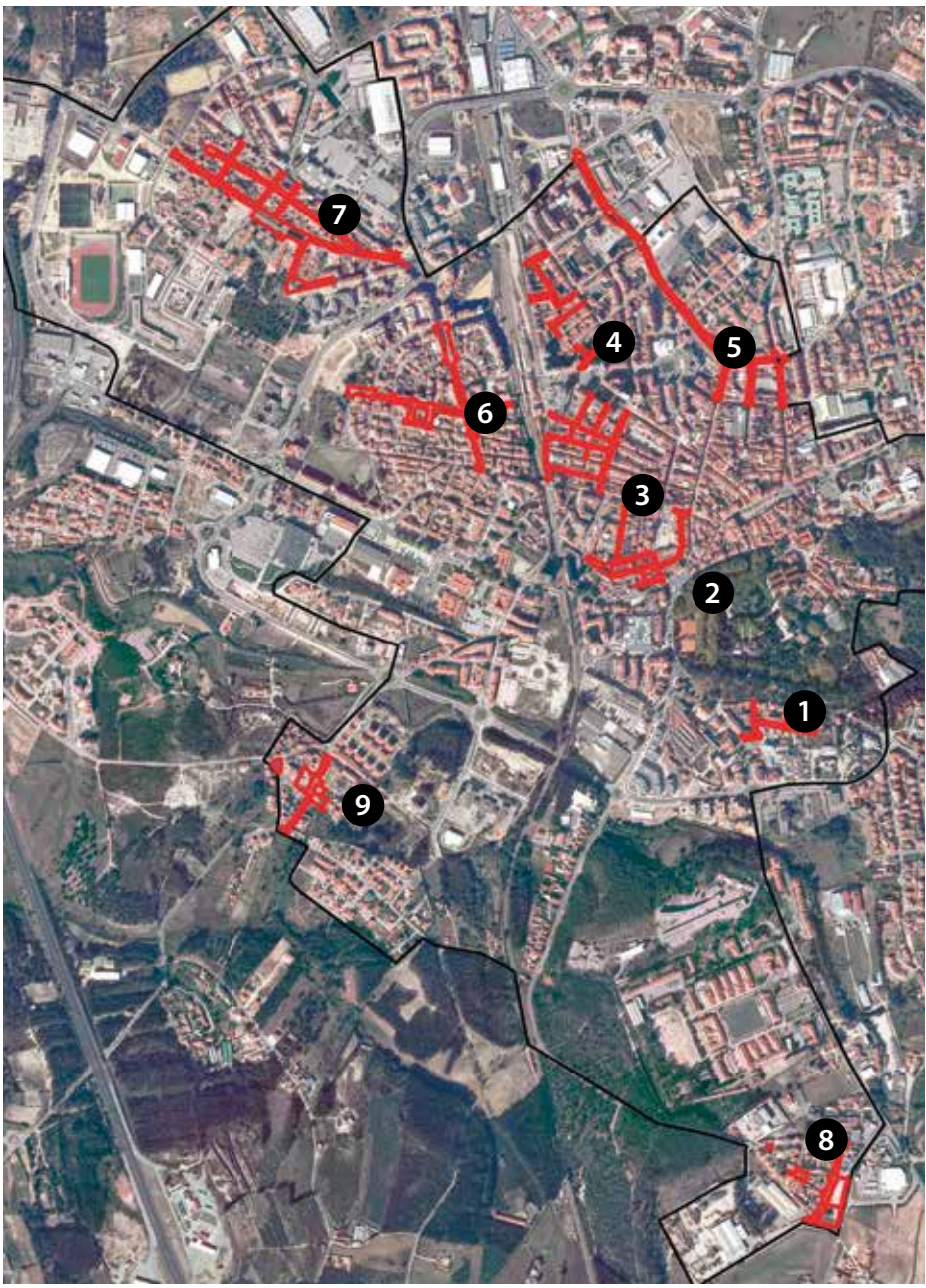
O Município das Caldas da Rainha vai arrancar, este ano, com as obras de reabilitação urbana. Nove áreas da cidade vão ser intervencionadas, de forma faseada, ao longo aproximadamente de dois anos, numa operação que contará com a alavancagem de fundos comunitários. Uma reestruturação completa do território que vai ter forte impacto na qualidade de vida da comunidade em meio urbano.

Entre investimento público e privado, o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) para a área urbana [das Caldas da Rainha] tem como estimativa de investimento dezenas de milhões de euros. Da parte da Autarquia o valor previsto é de 10 milhões de euros, enquanto os Serviços Municipalizados Água e Saneamento (SMAS) gastarão 5 milhões em obras de saneamento e abastecimento de água, com reparação e criação de novas condutas de água e esgotos. Algumas destas obras estão já em curso.

O investimento público visa "garantir qualidade e eficiência na oferta dos serviços, a criação de espaços aprazíveis e acolhedores" definindo como prioridades as intervenções que "deem continuidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito da proposta "Regeneração Urbana", anteriormente executada. Reabilitar zonas desfavorecidas e com focos de pobreza (Plano de Acção Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD); intervenções que promovam a eficiência da mobilidade (Plano de Acção de Mobilidade Urbana Sustentável dentro da área de intervenção (PAMUS) são outros dos conceitos deste programa.

Serão requalificados edifícios (Plano Acção para a Regeneração Urbana (PARU)), passeios e praças, melhoradas as condições de mobilidade e de acessibilidade, circulação ciclável e pedonal, estacionamento, iluminação pública eficiente e mobiliário urbano, infraestruturas no subsolo (saneamento, água, comunicações) entre outros elementos.

Uma nova ponte pedonal sobre a estação ferroviária, passeios mais largos e uma ciclovia entre o Abraço Verde e a ESAD são algumas das obras a destacar.



Área 1 - Bairro Albano (sul do Parque d Carlos I)
Área 2 - Calçada da Praça 5 de Outubro (subida da Rainha para a Praça 5 de Outubro)
Área 3 - Rua do Sacramento (zona da Columbófila)
Área 4 - Rua da Estação (do Lidl para a Estação)
Área 5 - Zona da Praça de Touros até ao cruzamento do Centro de saúde
Área 6 - Bairro da ponte
Área 7 - Bairro dos Arneiros
Área 8 - Bairro das Morenas
Área 9 - Bairro S. Cristóvão

Cova da Onça - Edifício Pátio dos Burros

A recuperação do espaço Pátio dos Burros, na Cova da Onça, e a criação do Centro de Interpretação do Centro Histórico (Edifício Frei S. Cristovão) integram-se na estratégia emanada do Plano de Desenvolvimento Estratégico das Caldas da Rainha (PED) de reforçar e dar maior visibilidade à política e vivência cultural do e no Município.
Está também na rota do designado "Corredor Criativo", um plano que aposta na criação de pequenos espaços expositivos e de novas rotas/experiências ligadas à cerâmica, escultura, arte pública e património. Interliga-se ainda com o projecto "Desenvolver e dinamizar 'Caldas Cidade Criativa: Crafts & Folk Arts'" que prevê implementar intervenções e programas que afirmem o conceito Caldas Cidade Criativa e desenvolvam a candidatura à Unesco, actualmente a ser preparada. É uma forma de sublinhar a criatividade como relevante motor de desenvolvimento do município.

A requalificação do **Centro da Juventude**, da **Casa Amarela** (junto ao Centro de Artes), do **Edifício da R. Frei Jorge S. Paulo** (ao lado do Espaço Turismo) e o **Edifício Pátio dos Burros** (Rua da Cova da Onça) integram-se neste eixo estratégico. A reabilitação do "Pátio dos Burros" dando-lhe uma função de valorização dos produtos endógenos (exposições e criação de cerâmica contemporânea e bordados) e do "Edifício Frei Jorge de São Paulo", com a aposta no **Centro de Interpretação do Centro Histórico**, reforçam a estratégia de promoção assente no marketing territorial.

Edifício da Rua Frei S. Cristovão

A **Área 5**, no centro da cidade, corresponde ao conjunto de arruamentos
Rua Capitão Filipe de Sousa,
Rua Tenente Sangreman Henriques,
Rua Rainha D.ª Leonor,
Rua Heróis da Grande Guerra
e Rua 31 de Janeiro.
Esta será a primeira zona a ser intervencionada e na empreitada será dada continuidade à filosofia que norteou as intervenções efectuadas aquando a Regeneração Urbana: foco na circulação pedonal, mobilidade e acessibilidades (redução de ressaltos e rebaixamento de passadeiras), assim como obras de renovação das infraestruturas da rede de água e saneamento, iluminação pública e fibra óptica.

Para os **privados,** há apoios e incentivos fiscais para obras no interior de edifícios e para intervenções profundas nos imóveis degradados. Pelo contrário, quem não intervir e deixar degradar os edifícios pode ver o IMI ser agravado em 10% ou mais.
A autarquia, enquanto gestora da operação de reabilitação urbana, tem como função regular e monitorizar as intervenções e estimular as entidades privadas, empresas e proprietários a aderir à reabilitação.

Podem ser apoiadas:

a) A reabilitação integral de edifícios com idade igual ou superior a 30 anos (ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual ou inferior a 2 anos (indicados nos termos do Decreto-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro);

b) A reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas (podendo incluir, neste caso, não só a reabilitação de edifícios, mas também a construção de edifícios e a reabilitação do espaço público);

c) Reabilitação integral de edifícios de habitação social;

d) Reabilitação de fracções privadas inseridas em edifícios de habitação social que sejam alvo de reabilitação integral;

e) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado de habitação social envolvente, em curso ou concluídas há 5 anos ou menos.

No mesmo pedido de financiamento, o IFRRU 2020 apoia medidas de eficiência energética complementares às intervenções de reabilitação urbana.
Os edifícios reabilitados poderão destinar-se a qualquer uso, nomeadamente habitação, actividades económicas e equipamentos de utilização colectiva.

Estacionamento pago no centro da cidade para promover rotatividade e dinamismo económico

O ordenamento do estacionamento é um dos principais desafios que se colocam às cidades actualmente. Além de constrangimentos relacionados com a mobilidade e sustentabilidade, tem bastante impacto económico, sobretudo no comércio e serviços.
Como forma de minimizar esta questão e promover a rotação de estacionamento, os parquímetros vão regressar ao centro da cidade.
Serão instalados 350 parquímetros em 13 zonas de maior pressão.
A maioria destes locais tinha estacionamento pago, há cerca de oito anos. Avarias e dificuldades de manutenção levaram a Autarquia a desactivar os equipamentos e a procurar novo modelo de funcionamento.
O estacionamento volta a ser pago nas zonas onde já existiram parquímetros, acrescentando-se a Rua Leonel Sotto Mayor.
A empresa concessionária vai pagar à Câmara uma renda mensal e é responsável pela manutenção e funcionamento dos equipamentos.
O Município estima que o sistema de estacionamento pago comece a funcionar ainda neste semestre.
No futuro, e para continuar a dar uma resposta eficiente a esta necessidade, a Autarquia pondera a construção de silos estacionamento em altura.

O estacionamento nestas localizações – com excepção da Praça da Fruta - passará a ser pago nos dias úteis entre as 10 e as 18 horas e aos Sábados entre as 10 e as 13 horas.
Os lugares de estacionamento pagos existentes na **Praça da Fruta** serão reservados aos **vendedores da praça**, para cargas e descargas, a **título gratuito**, de Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 13 horas e das 15 às 18 horas para desmontagem das bancas.
Sábados, Domingos e Feriados, das 9 às 13 horas.

Dos 98 lugares de estacionamento pagos na **Rua Diário de Notícias**, 71 lugares serão destinados ao parqueamento dos vendedores da praça, a título gratuito, todos os dias entre as 6 e as 16 horas.
Todavia, a partir das 10 horas, os lugares não ocupados pelos vendedores serão destinados ao estacionamento tarifado nos moldes normais.

Não são tarifados os lugares destinados a cargas e descargas, a pessoas com mobilidade reduzida, a postos de carregamento de veículos elétricos e a outras entidades, devidamente aprovados pelo Município das Caldas da Rainha.

Tarifário a aplicar nos lugares de estacionamento tarifado:
Tarifário a aplicar (com excepção da Praça da República)

- 1ª Meia hora - 0,30€
- 2ª Meia hora - 0,50€
- 2ª hora - 1,00€
- 3ª hora - 1,20€
- 4ª hora - 1,50€

Tarifário a aplicar na Praça da República

a)Dias úteis, entre as 15 e as 18 horas
- 1ª Meia hora - 0,30€
- 2ª Meia hora - 0,50€
- 2ª hora - 1,00€
- 3ª hora - 1,20€
- 4ª hora - 1,50€

b)Dias úteis, sábados, domingos e feriados, entre as 9 e as 13 horas
- 1ª fracção de 15 minutos - 0,15 €
- 2ª fracção de 15 minutos - 0,15 €
- 3ª fracção de 15 minutos - 0,50 €
- 4ª fracção de 15 minutos e seguintes - 0,90 €, por fracção de 15 minutos

Mapa das zonas tarifadas

Lugares de estacionamento tarifado e localizações

Localização	Nº Lug. de Estacionamento Tarifado
Praça da República (Praça da Fruta)	17
Rua de Camões	31
Largo Conselheiro José Filipe	9
Rua Coronel Andrada Mendoça	8
Rua Miguel Bombarda	13
Avenida da Independência Nacional	7 (lado norte)
Avenida 1.º de Maio	37
Hemiciclo João Paulo II	21
Rua Dr. Leonel Sotto Mayor	46
Rua Francisco Sá Carneiro	46
Rua Capitão Filipe de Sousa	7
Rua Tenente Sangreman Henriques	10
Rua Diário de Notícias	98
TOTAL	350

Caldas da Rainha é cada vez mais uma smart city

As smart cities são cidades inteligentes que reforçam a sua competitividade e sustentabilidade através de soluções urbanas inovadoras, e de forma integrada, nas áreas mais diversificadas (mobilidade, comunicações, resíduos etc). Só assim se consegue abrir novas oportunidades que contribuirão para a melhoria da vida das populações.

Neste contexto de inovação e modernização tecnológica, a cidade está a trabalhar num projecto-piloto em que foram instalados sensores nos contentores do lixo, com tecnologia LoRa, da Cisco. Esta tecnologia permite a comunicação a longas distâncias com um consumo mínimo de energia através de radiofrequência.

Exemplos de utilização da tecnologia LoRa

Desta forma, estes equipamentos fornecem informação sobre o estado do contentor (se está cheio, por exemplo), segurança e localização, tornando possível optimizar o sistema de recolha e das rotas.

Esta tecnologia abre um mundo de possibilidades no que toca à recolha de dados, prestação de serviços e eficiência desses mesmos serviços. Por exemplo, ao colocar sensores nas entradas da cidade, ou nas zonas comerciais, será possível aferir um conjunto relevante de dados como o número de viaturas e de pessoas em circulação nessas zonas.

Esses sensores poderão também fornecer informação do número de lugares livres nos parques de estacionamento subterrâneos ou dos lugares em locais de estacionamento através de uma aplicação móvel.

PROTOCOLO COM ALTICE PARA EXPANDIR FIBRA ÓPTICA A 90% DO CONCELHO

O Município das Caldas da Rainha e a Altice Portugal assinaram, em Março deste ano, um protocolo de colaboração com o objectivo de alcançar uma taxa de cobertura de infraestruturas de fibra óptica em 90 por cento do concelho.

Uma iniciativa que agrada ao presidente da Câmara das Caldas, Tinta Ferreira, pois trata-se de "*uma percentagem muito significativa de população que vai ficar servida*", além do papel que desempenha na economia e competitividade do território, acrescentou.

Esta é também uma resposta a uma necessidade há muito manifestada pelos autarcas de freguesia que "*são um pouco responsáveis por este documento, pois têm vindo a alertar para o facto dos seus munícipes não terem as melhores condições de serviços móveis em alguns pontos do concelho*", referiu na ocasião Tinta Ferreira.

No que toca à autarquia esta compromete-se a agilizar os processos de licenciamento das intervenções na via pública, necessárias à instalação das infraestruturas.

"O desenvolvimento passa pelas economias locais"

Um dos vectores chave da estratégia da Altice assenta no conceito de proximidade, juntando à aposta tecnológica a vertente da responsabilidade social, factores chave para a criação de valor e desenvolvimento empresarial, alavancando a criação de emprego e a redução das assimetrias regionais.

"*Só assim o País fica a ganhar*" afirmou o Presidente Executivo da Altice, Alexandre Fonseca. Para aquele responsável, o desenvolvimento passa pelas economias locais e para ter é preciso "*garantir as melhores condições ao desenvolvimento das empresas*".

O Programa valorizar, implementado pelo Governo através do Turismo de Portugal, visa promover a qualificação dos destinos através da regeneração, requalificação e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo e valorização do património cultural e natural do País.

Disponibilização de wireless apoiada pelo Programa Valorizar

COBERTURA WIFI REFORÇADA

A cobertura da rede wifi tem vindo a ser reforçada no centro da cidade, resultado da candidatura à Linha de Apoio à Disponibilização de Redes wifi do Programa Valorizar. Mas não vai ficar por aqui.
A cobertura será ainda mais alargada depois de implementados outros dois projectos – um do Orçamento Participativo 2017; outro, através da candidatura intermunicipal realizada pela OesteCIM ao Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública (SAMA2020).
Trata-se de um investimento estratégico a curto, médio e longo prazo, essencial para o crescimento económico real e que impulsiona novas capacidades produtivas de bens e serviços. Cria valor, cria riqueza.
O interesse desta candidatura é enquadrado ainda pelas aceleradas e profundas mudanças tecnológicas que têm mudado o paradigma da lógica de comunicação e de acesso à informação.

Perfil do visitante mudou!

Hoje qualquer turista faz-se acompanhar do smartphone e está habituado a que ele seja o seu guia. Urge fazer essa adaptação tirando partido desse instrumento para difundir a informação que o turista pretende fruir.
Acresce que o perfil do visitante mudou radicalmente: tem mais escolaridade, é mais exigente, mais culto e informado. A inovação turística e a valorização do património criam condições de atractividade.
Daí ser tão relevante o livre acesso, de forma simples e rápida, à internet e respectivos conteúdos informativos sobre oferta existente de hospitalidade, gastronomia, património, entre outros elementos de interesse.
Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana e sem tempo limite de utilização, este serviço permitirá maior dinâmica e utilização dos equipamentos e espaços públicos por parte da população.

No Orçamento Participativo 2017 foi aprovado o projecto de implementação de wifi nas seguintes áreas:

Complexo desportivo
Centro de Artes
Praça da Universidade
Largo Frederico Ferreira Pinto Bastos
Pavilhão da Mata

Candidatura ao SAMA

Praça 25 de Abril
Hemiciclo João Paulo II
Avenida 1º de Maio
Rotunda junto à Estação da CP
Avenida da Independência Nacional
Rua Eng. Duarte Pacheco
Rua Heróis da Grande Guerra
Rua Dr. Leão Azedo
Skate Parque

Construção arranca este ano

BEM-VINDOS AO MONTEBELO BORDALLO PINHEIRO CALDAS DA RAINHA HOTEL

Que tipo de arquitectura? Contemporânea ou clássica? Terá piscina? Que espaço irá ocupar? São muitas as perguntas, a curiosidade e a expectativa em torno da unidade hoteleira de cinco estrelas que irá ser construída nos Pavilhões do Parque D. Carlos I pela empresa Visabeira, a mesma proprietária das faianças Bordalo Pinheiro.

Longe da visão "Berquoliana" inicial, e nunca tendo desempenhado a função para a qual tinham sido projectados, os Pavilhões foram ocupados por inúmeros usos e funções mas manteram sempre o seu depurado desenho e linguagem arquitectónica, com um magnetismo ímpar e características únicas no nosso país.

Cerca de 123 anos depois, o propósito original destes edifícios vai ressurgir com a construção do "Montebelo Bordallo Pinheiro Caldas da Rainha Hotel", que se inicia este ano.

Segundo a memória descritiva do projecto de arquitectura que deu entrada nos serviços camarários "a intervenção proposta procura, com o mínimo de intervenção, dotar os edifícios das valências necessárias para a implementação de uma Unidade Hoteleira com classificação de 5 estrelas, fazendo uma aproximação a uma matriz estrutural que possa ser a base de recuperação dos Pavilhões do Parque e lançar âncoras para uma revitalização da função museológica de todo o lugar, preservando a sua história, beleza e valor patrimonial".

O objectivo dos responsáveis pelo projecto é criar uma dinâmica que garanta condições para o desenvolvimento do projecto hoteleiro mas, simultaneamente, ser um polo integrador de uma oferta museológica renovada e ampliada, que honre a tradição cerâmica e a história Caldense. Será dado especial destaque à utilização das águas minerais e termais em tratamentos - tema forte e enraizado na história do lugar – propondo-se que esta seja uma Unidade Hoteleira intrinsecamente ligada às termas.

A Unidade Hoteleira contempla 124 unidades de alojamento (108 quartos duplos, 8 suítes júnior, 2 suítes master e 6 quartos familiares, num total de 248 camas turísticas), e ainda uma série de outros serviços e equipamentos complementares, nomeadamente Bar e Restaurante, uma grande sala de eventos, salas de reuniões, uma piscina interior, um circuito de águas termais, SPA e uma piscina exterior".

Como elementos complementares do programa da Unidade Hoteleira, a Galeria de Arte e o Atelier de Cerâmica e de Pintura funcionarão em proximidade e parceria com a antiga Fábrica, Loja e Museu Bordallo Pinheiro.

Estes juntar-se-ão a outros "momentos" museológicos presentes nas imediações do Parque D. Carlos I, como o Museu José Malhoa e o Museu Nacional de Cerâmica, ajudando a sublinhar a forte presença deste património cultural nas Caldas da Rainha. Pretende-se, implementar um hotel, moderno e sofisticado, com uma vertente museológica e de galeria de arte, intimamente ligado à cerâmica, à sua história, arte e tendências, mas também ao património das águas, naquele que será, para os Pavilhões, um regresso às termas.

Tratamentos termais voltam a ser comparticipados

A boa notícia chegou bem no final de 2018 com a publicação da portaria que voltou a prever a comparticipação do Estado nos tratamentos termais prescritos nos Cuidados de Saúde Primários do Serviço Nacional de Saúde (SNS).
É certo que este regime de comparticipação assume a forma de um projecto-piloto sendo, para já, válido durante o ano de 2019.
Todavia, os responsáveis ligados ao sector do termalismo estão optimistas de que novamente constatadas as enormes vantagens desta opção a medida possa consolidar-se.
A suspensão dos reembolsos em 2011 foi desastrosa para o sector mas foi também danosa para o próprio Estado. O fim das comparticipações trouxe a diminuição da procura, recessão das actividades económicas das termas e desemprego.
Além disso, a receita fiscal que o Estado deixou de arrecadar, em resultado dessa medida, superou largamente o valor total das comparticipações pagas.
Por outro lado, colocou as termas portuguesas numa situação muito desvantajosa no cenário concorrencial europeu.

Caldas na linha da frente da luta pela reposição das comparticipações

Caldas da Rainha foi uma das cidades que esteve na linha da frente desta reivindicação, unindo esforços com a Associação das Termas de Portugal (ATP) que, em 2017, promoveu uma petição pela reposição das comparticipações.
Para a cidade que se prepara para reabrir o Hospital Termal mais antigo do mundo esta notícia chega na altura ideal. A medida é um bom contributo para o relançamento do termalismo caldense impulsionando, entre outros factores, a procura [das Termas].
Terá um efeito extraordinariamente importante no tratamento de patologias crónicas, nomeadamente para populações mais carenciadas, e reforçará a credibilização da terapêutica termal junto da opinião pública e da classe médica prescritora.
O regime estabelecido pela portaria não difere muito da situação que existia anteriormente.
O valor da comparticipação do Estado é de 35 % do preço dos tratamentos termais, com o limite de 95 euros por conjunto de tratamentos termais.
A comparticipação do Estado depende de prescrição médica pelos Cuidados de Saúde Primários do SNS e abrange o conjunto de actos e técnicas que compõem cada tratamento termal, nos termos do plano de tratamentos definido pelo médico hidrologista em estabelecimento termal, na sequência da prescrição médica dos Cuidados de Saúde Primários do SNS. Cada tratamento termal deve perfazer uma duração entre 12 e 21 dias.

Atlas Termal da Europa preparado nas Caldas da Rainha

A Rede Europeia de Cidades Termais (European Historic Thermal Towns Association – EHTTA) entregou, no passado mês de Março, uma candidatura no valor de três milhões de euros ao Programa de Inovação da Comissão Europeia para a elaboração de um Atlas Termal da Europa. Caldas da Rainha foi uma das três primeiras cidades a integrar o protótipo deste projecto que pretende reunir e georreferenciar, numa plataforma online, toda a informação acerca de 250 cidades termais existentes na Europa.

O responsável do conselho científico da EHTTA, Mario Crecente, explica que um dos aspectos interessantes deste trabalho é, por exemplo, ajudar a reconhecer que "*se está a perder uma oportunidade*" quando não se investe na reabilitação do património termal abandonado e no desenvolvimento e valorização das instâncias termais no activo.

A sistematização de informação a que este Atlas se propõe "*permitirá perspectivar e avaliar a importância que estes recursos [hídricos, termais] podem ter no desenvolvimento e criação de riqueza*".

Precisamente pelo trabalho que Caldas da Rainha está a desenvolver para recuperar e voltar a colocar em funcionamento o Hospital Termal, assim como o seu património associado, a cidade é um símbolo do conceito subjacente a este Atlas. Daí ter sido também aqui que tiveram lugar os trabalhos preparatórios desta candidatura.

No início do ano trinta especialistas em termalismo, de nove países, integrantes e parceiros da EHTTA reuniram nas Caldas para "acertar agulhas" e até recolher contributos da população caldense.

Na altura, o vice presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e membro do conselho executivo da EHTTA, Hugo Oliveira, descreveu o Atlas como "*uma alavanca para o desenvolvimento turístico e cultural*" das cidades termais.

O também vice presidente da Associação Termas de Portugal sublinhou que termas, cultura e património estão, desde sempre, associados pelo que o crescimento do sector termal terá muito impacto nas restantes áreas dos territórios.

A ideia de criar esta plataforma foi apresentada no primeiro encontro de cidades termais realizado em Portugal aquando a Semana Termal que decorreu em Maio de 2017, nas Caldas. Mondariz (Espanha) e Bath (no Reino Unido) e Caldas da Rainha foram as primeiras cidades a integrar a iniciativa.

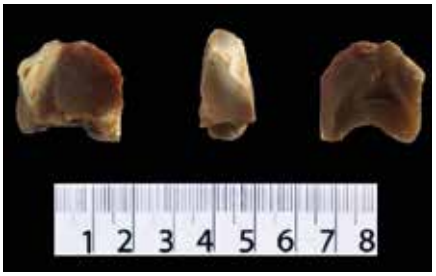
CARTA ARQUEOLÓGICA DAS CALDAS DA RAINHA

O projecto CARACA, acrónimo de "Carta Arqueológica das Caldas da Rainha", tem vindo a ser desenvolvido pelo Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Arqueológico Sub aquático do Instituto Politécnico de Tomar, desde 2017, ao abrigo de um protocolo estabelecido entre o Instituto Politécnico de Tomar, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e Associação CAA Portugal.
Este projecto nasceu da necessidade de dotar o Município de uma carta arqueológica onde estivessem inscritos todos os sítios e evidências arqueológicas conhecidos no concelho.
O projecto CARACA pretende salvaguardar e valorizar o património, contribuindo para a preservação da identidade das populações que, através do tempo, se fixaram na área do concelho e, deixaram a sua marca num vasto património que importa recolher, interpretar e divulgar.

Antes de ir para o terreno, a equipa do Projecto elabora uma pesquisa cuidada nas mais variadas fontes. São recolhidas informações relativas aos topónimos, à bibliografia, às fotografias de satélite ou à oralidade, compilando dados que permitem registar locais de interesse que vão, numa segunda fase, ser alvo de uma prospeção arqueológica intensiva.

Interpretados os dados e efectuado o trabalho de campo **foi possível incrementar em quase 65% a descoberta de novos sítios arqueológicos, comparados com aqueles que eram conhecidos até 2016.**
Um sítio arqueológico é reconhecido como tal quando são observados vestígios de ocupação humana, como restos de cerâmicas de tipologias antigas, artefactos líticos (em pedra - sílex ou quartzito), ou outros, que apontam para uma ocupação num determinado período.
Por exemplo, no sítio inédito da **Cabeça Alta**, na freguesia do **Carvalhal Benfeito,** registamos elementos da pré-história, que se podem enquadrar no Neolítico (com uma cronologia de há 6/7 mil anos), nomeadamente lascas com retoques e traços de uso em sílex, a par de fragmentos de recipientes cerâmicos de fabrico manual, sendo que o tipo de implantação e vestígios apontam para uma possível zona de habitat.
Observou-se ainda vestígios de culto e rituais do mesmo período (monumentos megalíticos), que retratam os mais antigos comportamentos simbólicos e de culto funerário na região.

Projeto Caraca
Carta Arqueológica Caldas da Rainha



Silex - Cabeça Alta

Seixo talhado - Sítio do Bouro

Anta de Pedrogão

Sítio do Quartel

Machado - Sítio do Quartel

Junto à **cidade das Caldas da Rainha**, foi também possível detetar vestígios arqueológicos pré-históricos, nomeadamente no **Sítio do Quartel** e no **Casal do Cruzeiro**. Em ambos os locais registaram-se materiais em sílex, bem como fragmentos cerâmicos de uso doméstico e machados em quartzito. Estes dois sítios constituem uma novidade na panorâmica da arqueologia do concelho, provando a existência de ocupações antigas junto ao aglomerado urbano, algo que até ao momento se desconhecia

De cronologia posterior, da Época Romana, são os vestígios de pontes, vias e epígrafes localizadas em vários locais do concelho, tais como **Alvorninha, Salir de Matos, A-dos-Francos**, entre outros.

Quantos aos vestígios medievais e modernos, estes existem em grande quantidade, estando dispersos por toda a área do projecto.

Alfândega de Salir do Porto

Inscrição romana de A-dos-Francos

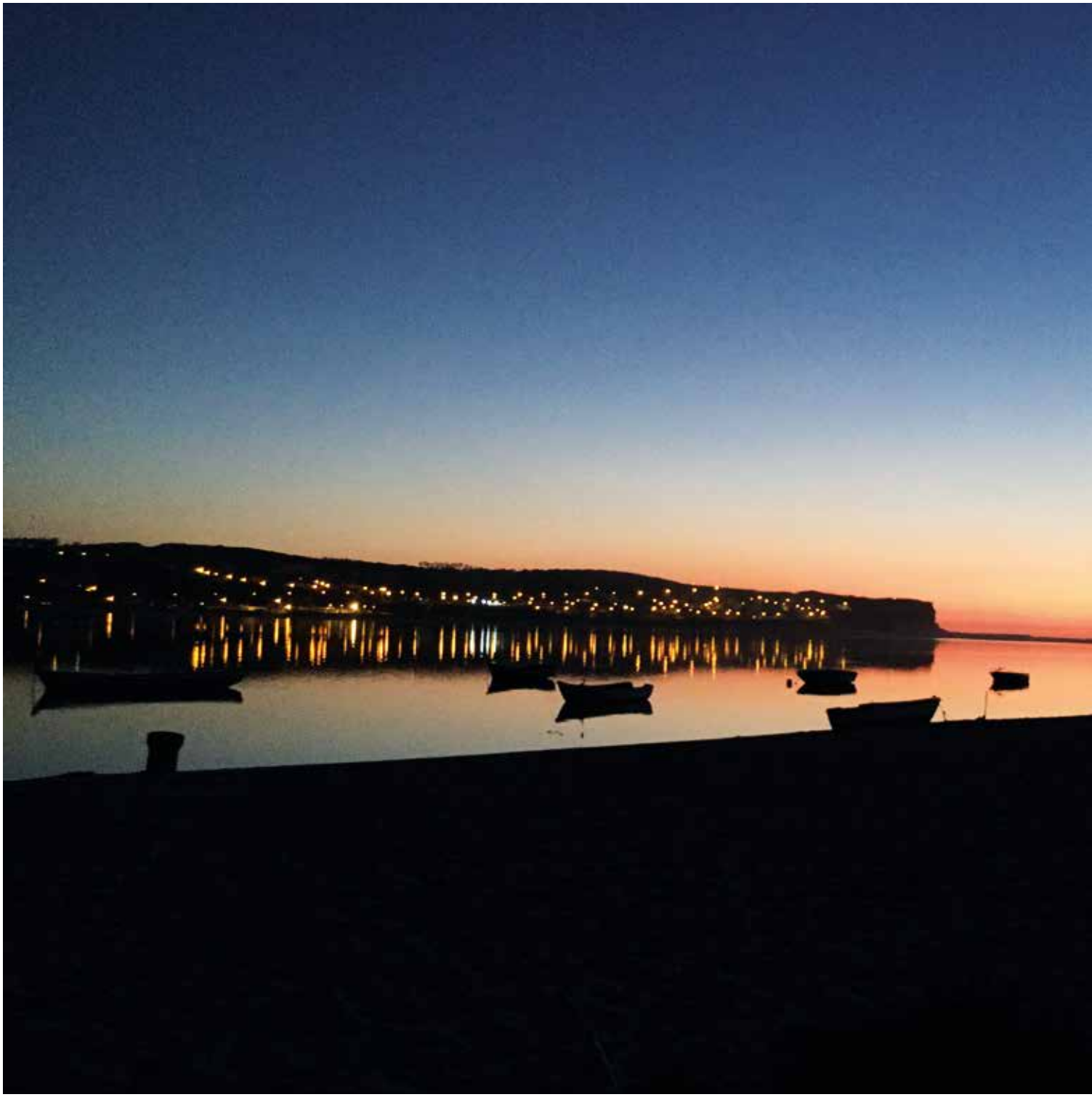
Ponte da Feteira

Educação Patrimonial

Apar da investigação, o Projecto CARACA tem desenvolvido iniciativas, na área da Educação Patrimonial, promovendo diversos eventos com a comunidade, escolas, centros de dia, lares e associações locais. Tudo para promover a transferência de conhecimento, a salvaguarda e protecção do património e garantir um reconhecimento das vivências e das tradições dos habitantes locais.

EP Centro de Dia - Vidais

Toda a investigação efectuada vai construindo, progressivamente, uma imagem da ocupação humana existente no concelho das Caldas da Rainha, sendo possível, ainda, criar conhecimento nas mais diversas áreas do património, dando-o a conhecer à comunidade, fazendo com que esta o valorize e conserve, contribuindo para a sua educação patrimonial.



Lagoa de Óbidos vai ter Centro Interpretativo

O Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos foi um dos projectos vencedores da edição 2017 do OPP - Orçamento Participativo de Portugal na área da Ciência. A proposta apresentada partiu da associação cívica "Conselho da Cidade" e conta com os municípios ribeirinhos de Óbidos e Caldas da Rainha como parceiros.
O Centro Interpretativo ficará localizado na Foz do Arelho, em instalações cedidas pelo município das Caldas da Rainha.
O Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos consistirá num conjunto de estruturas, equipamentos e outras valências informativas e interactivas, assumindo-se como um instrumento para a descoberta, valorização e transmissão do património natural e histórico-cultural, como forma de proteger este sistema lagunar de reconhecida importância ecológica e para o desenvolvimento local sustentável.
Através de um conceito inovador, dinâmico e de proximidade, convidará o visitante a um maior contacto com a paisagem e com as comunidades locais dando a conhecer as suas actividades tradicionais através de acções educativas, de ciência cidadã, experimentação e turismo de natureza ordenado.

Lançado concurso para segunda fase das dragagens da Lagoa de Óbidos

O ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes esteve, em Fevereiro, na Foz do Arelho para lançar o concurso público da segunda fase de dragagens na Lagoa de Óbidos.
A intervenção vai retirar 875 mil metros cúbicos de areia do canal central, de um canal no braço do Bom Sucesso e de outro na Barrosa. A empreitada inclui a valorização de uma área de 78 hectares a montante do rio Real, numa zona que, no passado, foi já utilizada na deposição de dragados.
Os trabalhos vão custar cerca de 16 milhões de euros e pretendem aumentar a quantidade e qualidade de água armazenada na Lagoa, evitar o isolamento dos braços da Barrosa e Bom Sucesso e contrariar a progressão da Foz do Rio Real, onde se têm acumulado os sedimentos.
"*Fundamental*" e que " *nunca estará concluído*", disse o ministro em relação a este processo, pois sem estas intervenções a tendência natural destes sistemas lagunares é o desaparecimento.
Combater o assoreamento que periodicamente fecha o canal de ligação ao mar, pondo em causa a sobrevivência dos bivalves, exige continuidade pois, como João Pedro Matos Fernandes deixou claro, "*não há ideia de artificializar o litoral*".
O ministro do ambiente disse que o governo está disponível para, em colaboração com os municípios de Caldas da Rainha e Óbidos garantir formas de continuar estas intervenções.

AVANÇA CANDIDATURA DAS CALDAS À REDE DE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO

Está a ser ultimada a candidatura das Caldas da Rainha à Rede de Cidades Criativas da Unesco. A proposta tem por base a cerâmica das Caldas e pretende valorizar e ver reconhecida mundialmente a história e a actividade ímpar da produção artística e artesanal da cerâmica.
A trabalhar na preparação desta candidatura – que implicou o desenvolvimento de várias iniciativas, parcerias e investigação científica, histórica e sociológica - está uma equipa da ESAD, desde 2015, resultado de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e ainda a Associação Património Histórico (PH).
A cooperação passa pela implementação de diversas acções que conduziram ao Projecto "Caldas, Cidade Cerâmica" com o objectivo promover o conhecimento e a repercussão externa das actividades centradas na cerâmica, realizadas nas Caldas e na região, envolvendo diversos tipos e dimensões da produção industrial, artesanal, utilitária, decorativa e artística. E é do resultado deste trabalho que se consubstanciou a candidatura que está, neste momento, a ser finalizada para ser apresentada formalmente à Unesco em 2020.
A Rede de Cidades Criativas foi criada pela Unesco em 2004 e procura desenvolver a cooperação internacional entre cidades que identificaram a criatividade como um factor estratégico de desenvolvimento sustentável.
Para a autarquia, este processo representa a "recuperação e afirmação das origens da cidade, quer pelas águas - por se tratar de uma cidade termal - quer pelo barro". Elementos identitários, e nos quais Caldas da Rainha quer apostar como factores diferenciadores no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED).

Caldas na Rede Cultura 2027

ENCONTRO DE GENTES E AGENTES DA CULTURA

O projecto começou a ser delineado em 2015, com a intenção de Leiria assumir a candidatura a Capital Europeia da Cultura.

Nos dois anos seguintes foi constituído um grupo de missão que, após um exaustivo estudo e trabalho, concluiu pela constituição de uma Rede de Municípios parceiros, tendo como prioridade a Cultura, à qual se foram associando vilas e cidades das CIM de Leiria, Oeste e Médio Tejo. Hoje são 26.

E são estes – entre os quais Caldas da Rainha - que dão forma à Rede Cultura 2027, participando na preparação e apresentação do programa da candidatura.

O arranque oficial da Rede Cultura 2027 teve lugar no dia 22 de Fevereiro, com a assinatura do documento-compromisso entre os principais representantes dos municípios.

Desde Março e até ao próximo mês de Junho serão realizados encontros, descentralizados por regiões dentro da Rede, numa acção intitulada 'Prelúdio de Ideias em 9 Andamentos'.

Todo este trabalho no terreno permitirá a criação de uma base de dados digital, que possibilitará conhecer a oferta cultural de cada um destes parceiros, possibilitando ainda ao Conselho Estratégico coligir as principais conclusões e prioridades culturais a integrar o documento da candidatura a Capital Europeia da Cultura.

A Rede Cultura 2027 e a candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura, sustentadas por esta união de 26 municípios (das CIM de Leiria, Oeste e Médio Tejo) têm como matriz a realidade, mas sobretudo as ambições e a fórmula de interagir e complementar-se dos agentes culturais e das comunidades que habitam todo o território destas vilas e cidades parceiras.

Desde finais de 2018 que o órgão executivo deste projeto tem vindo a realizar reuniões em TODOS os municípios que integram a Rede, dando voz aos seus agentes culturais. É uma actividade em curso e que só terminará quando todos tiverem oportunidade de expressar o seu sentir.

HOMENAGEAD
CALDAS DA RAIN
MAIO 2018

20 PERSONALIDADES E ENTIDADES DISTINGUIDAS NO FERIADO MUNICIPAL

O grande auditório do CCC foi uma vez mais palco da anual sessão solene de entrega das Medalhas de Mérito Municipal. Em 2018 o Município homenageou 20 personalidades e instituições que se distinguiram pelo seu contributo no campo cívico, cultural, económico, humanitário, desportivo ou outros de notável importância.
A cerimónia de 2018 ficou marcada pela atribuição à equipa do Caldas Sport Clube da Medalha de Mérito Desportivo pela sua prestação na Taça de Portugal.

MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL 2018

Medalha Municipal de Honra
Caldas Sport Clube

Medalha Municipal de Dedicação Pública
CRAPAA – Caldas da Rainha Associação Protetora de Animais Abandonados

Medalha Municipal de Dedicação Pública
ADSFA – Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de Alvorninha

Medalha Municipal de Mérito Cívico
António Manuel Rosa Monteiro

Medalha Municipal de Mérito Cívico
Avelino Custódio

Medalha Municipal de Mérito Cívico
António José Carvalho de Almeida

Medalha Municipal de Mérito Cívico
Delfim Marques de Azevedo

Medalha Municipal de Mérito Cívico
Jorge Manuel dos Santos Sobral

Medalha Municipal de Mérito Educativo
Paulo Jorge dos Santos Almeida

Medalha Municipal de Mérito Educativo
Rogério Ferreira Martins

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
Luís Miguel Ribeiro Martins

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
Patrícia Gomes do Carmo

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
Manuel José Lopes Pinto Barroso

Medalha Municipal de Mérito Cultural
José António Garcia Martins

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Carlos Alberto Ferreira Gaspar e Palmira da Silva Marques Ferreira Gaspar

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Rita Alexandre Jacinto Marques

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Carlos António Ferreira Branco de Oliveira

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Ruben Filipe Rodrigues Tomé

Medalha Municipal de Mérito Industrial
Fábrica de Cavacas das Caldas

Medalha de Mérito Humanitário
José Henrique Figueiredo Pinto

O concerto e o espectáculo pirotécnico, na noite de 14 de Maio, marcam o arranque das comemorações oficiais do Feriado Municipal das Caldas da Rainha.
Em 2018 comemorou-se também o 10º Aniversário do Centro Cultural e de Congressos (CCC).

O Dia da Cidade é uma ocasião bastante significativa para os caldenses que participam e assistem às várias iniciativas e eventos que fazem parte do programa das Festas da Cidade. Actividades culturais, desportivas, exposições, concertos, entre outros, animam todo o mês de Maio.

O secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, presidiu à homenagem à Rainha D. Leonor, onde estão sempre presentes os nossos Bombeiros Voluntários, Banda de Comércio e Indústria das Caldas da Rainha, ranchos folclóricos, associações e outras colectividades do concelho.
O governante participou em vários momentos das cerimónias oficiais.
A expansão e desenvolvimento do tecido empresarial do concelho têm feito parte da agenda do Município. As Festas da Cidade são um bom momento para dar nota de alguns dos investimentos que se fazem.
Em 2018 foram visitadas duas empresas: a **Fábrica Bordalo Pinheiro**, que havia sido objecto de ampliação;
e a nova unidade da **Fábrica Confeitaria Monte Verde – Fábrica das Cavacas das Caldas**, em Salir de Matos.

O Feriado Municipal de 2018 terminou na freguesia de Alvorninha onde foi inaugurada a requalificação do centenário moinho das Boisias, uma peça patrimonial única e uma referência na moinhologia por causa da sua extraordinária torre totalmente em madeira.
Apesar de ser propriedade privada, os proprietários acederem à intervenção da Autarquia e Junta de freguesia para recuperar o moinho que agora recebe para visitas pedagógicas.

Contactos da Junta de Freguesia de Alvorninha

Rua António Filipe
Edifício da Junta de Freguesia
2500-334 Alvorninha

Telefone: 262 930 548

Fax: 262 930 478

E-mail: falvorninha@gmail.com
freguesia.alvorninha@cm-caldas-rainha.pt

Coordenadas: Latitude: 39º23'2.47"N
Longitude: 9º2'14.32"W

Horário de funcionamento:
Das 8H30 às 13H00 e
das 14H00 às 17H30

O moinho pode ser visitado todas as últimas sextas-feiras do mês mediante agendamento através da Junta Freguesia de Alvorninha.

Projecto Caraca publica livro sobre moinhologia do concelho

Há 85 moinhos nas Caldas

O concelho das Caldas da Rainha tem identificados 85 moinhos de vento, sendo possível que até existam mais mas que, actualmente, já não se encontram visíveis.

O número foi apurado para o Livro "Moinhos das Caldas da Rainha", dos autores Alexandra Figueiredo e Ricardo Lopes, no âmbito do Projecto CARACA – Carta Arqueológica das Caldas da Rainha, que está a ser desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Tomar.

Elaborar um inventário da maioria dos moinhos existentes, contribuindo para a identificação e salvaguarda deste elemento característico da região Oeste, foi o objectivo do livro que a Autarquia considerou "um importante estudo do património arqueológico", referiu a Alexandra Figueiredo.

A apresentação da publicação foi feita por Jorge Miranda, da Rede Portuguesa de Moinhos, em Setembro passado, junto ao centenário moinho de madeira das Boisias.

A publicação identifica os locais e o estado de conservação dos moinhos que "se ainda existem, e em alguns casos estão recuperados, é graças às Autarquias" que têm mostrado sensibilidade para a "preservação deste património do povo", afirmou Jorge Miranda.

"Surpreendido" com a representatividade de moinhos no nosso concelho mostrou-se o presidente da Câmara das Caldas da Rainha.

Para o autarca, este livro é "um contributo para o Oeste, cujo símbolo é precisamente o moinho" pelo que serão distribuídos exemplares às várias autarquias da Região.

Tinta Ferreira espera que estas iniciativas sensibilizem e motivem proprietários [dos moinhos] a recuperá-los e, e até, a explorá-los para fins turísticos.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Alvorninha, José Henrique, seria interessante para toda a região a criar naquela local um Centro Interpretativo de Moinhos.

Por último, de frisar a elaboração de dois inventário patrimoniais, um deles já publicado em livro – Moinhos das Caldas da Rainha. Nesta publicação encontram-se inscritos 85 moinhos que existem no concelho, contribuindo desta forma para a manutenção da tradição e da memória deste tipo de exemplares, nomeadamente no Oeste.

O outro inventário que se encontra a ser realizado terá como título "Lendas e estórias das Caldas da Rainha" e terá como objetivo divulgar algumas destas memórias, contribuindo para a manutenção das tradições da comunidade.

SEIS DIAS DE FOLIA NAS CALDAS DA RAINHA!

Cerca de 1200 figurantes, 19 carros alegóricos e vários grupos de dança desfilaram perante uma assistência de milhares de pessoas.
A sátira e os "recados" políticos dão o mote às decorações dos carros naquele que é um dos carnavais mais típicos do País.
Organizado pela Autarquia, Associações e Colectividades concelho, o Carnaval das Caldas é fortemente influenciado pelo universo das figuras de Bordalo Pinheiro tendo o Zé Povinho e a Maria Paciência como reis da folia.
Este ano quem deu vida aos Reis do Carnaval foram os animados **Maria João Fortunato** e **Paulo Couto** escolhidos num casting promovido pela organização.

Mais de 2700 crianças encheram de cor e fantasia a Avenida 1º de Maio e a Praça de 25 de Abril no **Desfile de Carnaval Infantil** das Caldas da Rainha. Música, mascotes, serpentinas, papelinhos e as mais variadas fantasias, numa espectacular mostra da criatividade das escolas, proporcionaram aos mais pequeninos, familiares e a toda a população uma manhã e muito animada.
A organização, como sempre, foi do Grupo de Animação Infantil, uma parceria do Município das Caldas da Rainha, com as Escolas Básicas do 1º Ciclo e Jardins de Infância da Rede Pública e as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Foram os 800 seniores que participaram no **"Baile de Fantasias"** que deram o pontapé de saída para os seis dias de folia das Caldas da Rainha. Este é um dos mais animados eventos do calendário de iniciativas destinadas à população senior.

Foto: Raúl Garcia

Os Bailes do Casino, no Parque D. Carlos I, animaram as noites de Carnaval da cidade na noite de Sábado e Segunda-Feira. A receita das entradas reverteu para a Cruz Vermelha.

VII FESTIVAL OESTE LUSITANO

PARTIDA
START

Codornizes para todos os gostos no

Festival Nacional do Landal

Pizza de codorniz, hambúrguer de codorniz, panadinhos, de escabeche, e muitas outras propostas...sem esquecer as tradicionais fritas e grelhadas. Tudo regado com os vinhos regionais, alguns produzidos ali mesmo, fechando o repasto com o pão-de-ló do Landal e as pêras rocha da zona, embebidas nos vinhos da terra (peras bêbadas).

O VIII Festival Nacional da Codorniz do Landal, que decorreu entre 31 de Maio e 3 de Junho, entregou o que prometeu: um verdadeiro festim gastronómico que atraiu àquela localidade cerca de 15 mil visitantes. Nem só de iguarias vive um festival gastronómico e para a organização do evento - a Junta de Freguesia do Landal - a "receita de sucesso" é nunca parar de inovar e acrescentar sempre valor!

Este ano houve uma aposta forte no cartaz de animação, integrando várias iniciativas e actividades que dinamizaram os quatro dias do evento.

Aos concertos, espectáculos, DJ's, bailes, grupos de dança e mostra de folclore, somaram-se uma exposição de aves exóticas, mais expositores de artesanato e a I Feira de Velharias do Landal.

GRUPO DESPORTIVO DE SANTA SUZANA

Cinco edições a mostrar o melhor da freguesia

"CONHECE SALIR DE MATOS?"

O desafio aos produtores, empreendedores, associações e outras entidades culturais, sociais, artísticas e turísticas foi lançado pela Junta de Freguesia de Salir de Matos em 2014.

A ideia era criar um evento que mostrasse os vários serviços, a variedade gastronómica e cultural, assim como dar a conhecer as tradições, os usos e costumes da localidade. Não podia ter corrido melhor.

A iniciativa completou cinco edições em 2018. A VI edição vai decorrer entre 19 e 21 de julho.

POSTO DE ABASTECIMENTO
PONTO AZUL

SALIR DE MATOS

"CONHECE SALIR DE MATOS ?!"
6ª EDIÇÃO
19, 20 e 21 de Julho
CULTURA | JOGOS TRADICIONAIS
GASTRONOMIA | COSTUMES
ARRAIAL TRADICIONAL
Associações, Ranchos Folclóricos, Paróquia,
Restaurantes, Produtores, Empreendedores
e Artesãos da Freguesia.
RECINTO DA JUNTA DE FREGUESIA
VENHA VER, OUVIR E PROVAR!

Centro de Catequese de Salir Matos inaugurado

Em Outubro [de 2018] foi inaugurado o Centro de Catequese de Salir de Matos. O equipamento resulta da reconstrução do antigo Salão Paroquial e criou dez salas de catequese, numa freguesia onde uma centena de crianças frequenta a actividade. Custou cerca de 100 mil euros, cinquenta por cento financiados pelo governo, ao abrigo do "Programa Equipamentos". A Autarquia contribuiu com 25 por cento e o restante foi angariado pela comunidade da freguesia, muito empenhada neste objectivo, e que se desdobrou em iniciativas para obter a receita necessária.

III Torneio de Petanca reúne quase uma centena de jogadores

Quase uma centena de participantes marcaram presença no III Torneio Misto de Petanca, que decorreu em Agosto.
Organizado pelo Centro Recreativo e Cultural de Salir de Matos e Junta de Freguesia, a iniciativa contou com o apoio do Município, e propôs um dia bem animado para os jogadores e familiares.
Aos emigrantes caldenses adeptos deste desporto juntaram-se os inúmeros estrangeiros, nomeadamente franceses, que têm vindo a escolher as aldeias do nosso concelho para viver. Mais do que uma competição desportiva, este evento é um convívio multicultural.

Juntas de Freguesia das Caldas e Associação Dignitude assinam protocolo

MEDICAMENTOS GRATUITOS PARA QUEM PRECISA

Os Presidentes das duas Uniões de Freguesias urbanas das Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e S. Gregório (Vítor Marques) e S. Onofre e Serra do Bouro (Jorge Varela) assinaram, em Dezembro passado, um protocolo com a Associação Dignitude, que vai ajudar os cidadãos mais carenciados a ter acesso gratuito a medicamentos.
O protocolo insere-se no âmbito do Programa abem: Rede Solidária do Medicamento, criado em 2016, e é uma das iniciativas da Associação Dignitude em parceria com a Cáritas Portuguesa, a Plataforma Saúde em Diálogo, Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica.
Em termos operacionais, este programa traduz-se num fundo solidário – para o qual contribuem as entidades parceiras - que é usado para comparticipar o pagamento dos remédios.
Lamentavelmente há pessoas que por falta de capacidade económica deixam de comprar os medicamentos que tanto necessitam.
Graças a este protocolo com as Juntas não pagam nada, tendo acesso gratuito a medicamentos receitados e comparticipados. Quem integrar o programa vai receber uma espécie de cartão multibanco e as Juntas cobrem os primeiros 100 euros de despesas. A associação paga o restante para além da comparticipação.
Cada junta vai investir 100 euros em cada cartão e são estas entidades, em articulação com a Rede Social da Câmara, que indicam quem corresponde aos critérios que definem quem poderá beneficiar deste apoio.
Os beneficiários têm de estar 50% abaixo do Indexante dos Apoios Sociais e o próprio sistema tem algumas regras básicas e mecanismos para impedir situações como sobredosagem ou compra de medicamentos para outros.

Nas Caldas as farmácias aderentes são:
Caldense, Rosa, Central, Branco Lisboa, Freitas, Perdigão, Vidais, Santa Catarina e Maldonado.

Cinco Espaços Cidadão em quatro juntas de freguesia

A-dos-Francos, Santa Catarina, União das Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório e União das Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro contam, desde o passado mês de Dezembro, com o serviço Espaço Cidadão, um balcão único de atendimento onde é possível resolver diversos assuntos relacionados com a administração pública.

Nestes Espaços Cidadão será possível tratar de assuntos como a alteração de morada do Cartão de Cidadão ou da carta de condução, marcações e renovações online para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, entre outros serviços da administração central, sem que os munícipes se tenham de deslocar à sede de concelho; ou prefiram tratar destas questões sem utilizar os serviços online.

"*Serviço importante*", "*essencial*" "*com uma procura muito relevante*" foram algumas das expressões usadas pelos vários autarcas das freguesias que, é certo, assumem novos desafios e responsabilidades, mas que também veem valorizada a sua prestação no contexto da relação com os munícipes.

Num concelho com freguesias bastante dispersas, a lógica foi servir o maior número de pessoas com uma proximidade média de pouco mais de 10 km. Como disse na altura o presidente do Município, Tinta Ferreira, "*com um núcleo urbano bastante significativo, achámos que seria interessante distribuir estes Espaços pelo território*".

A-dos francos localiza-se no extremo sul do concelho, Santa Catarina no extremo nascente e as duas juntas urbanas (Nossa Senhora do Pópulo e Sto Onofre) reforçam os serviços de um núcleo urbano bastante concentrado, servindo também as freguesias do litoral. Caldas da Rainha conta assim com cinco Espaços Cidadão.

A inauguração deste serviço nas quatro juntas foi presidida pelo secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa, Luís Goes Pinheiro.

Para o secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa, Luís Goes Pinheiro, há um incentivo do Estado para a descentralização destes serviços que "*têm a vantagem de irem junto das pessoas*".

SERVIÇOS
Portal do Cidadão
Alteração Morada do Cartão de Cidadão
Confirmação de Morada do Cartão de Cidadão

ADSE
Pedido/Renovação de CESD;
2ª via cartão ADSE com ou sem alteração de dados;
Consultas de conta corrente;
Alteração do nome/NIB/IBAN/Morada;
Entrega documentos despesa;
Atendimento online

Seviços DGAE
Acesso Actividade de Feirante/Vendedor ambulante
Alteração Actividade Feirante/vendedor ambulante
Cessação à actividade de feirante/vendedor ambulante

IMT
2ª via carta de condução
Substituíção de carta de condução (Nome, restrições (inserção ou remoção) mau estado de conservação;
Revalidação

Chave Móvel Digital
Atendimento Presencial
Efectuar a autenticação do Backoffice da CMD;
Criar um registo de códigos Pin de CMD par cidadão com BI, CC ou cidadão estrangeiro com passaporte;
Alterar, desbolquer e cancelar código pin da CMD;
Alterar email ou telemóvel associado à CMD;
Activar e desativar email;
Consultar os registos Criados da CMD

Cidadão - Registo online
Criar registo do código pin da CMD;
Alterar o pin da CMD ou cancelar o registo;
Alterar email ou telemóvel associado à CMD;
Desbloquer registo CMD
Activar e desativar email
Autenticar-se num site público ou privado com CMD

SEF
Emissão de Registos de Cidadão Comuntitário de Cidadões da União Europeia;
Marcação e renovações online para o sef de autorizações de residência e cartão de residente permanente

Passeio de Pasteleiras do Campo cumpre 12 ediçoes

As cerca de 170 bicicletas que integraram o XII Convívio de Pasteleiras dos Amigos da Natureza e da Associação Cultural e Recreativa do Campo arrancaram do campo desportivo e rumaram à cidade para o habitual desfile e lanche.

A iniciativa realizou-se a 5 de Outubro passado e, suscitou grande interesse à passagem das centenas de participantes de todo o País que fazem questão de participar este desfile etnográfico.

JUNTA DE FREGUE

"TRADIÇÕES DA VILA" ANIMARAM CIDADE

O Projecto RETRATO surge de uma proposta dos grupos de folclore e etnografia do concelho para a animação cultural de cariz tradicional e popular. O evento "Tradições da Vila" promove com grande rigor e originalidade recriações cénicas e etnográficas ligadas a vivências quotidianas, trabalhos e ofícios dos finais do século XIX e princípios do séc. XX.

A 6 de Outubro passado, os quadros vivos protagonizados pelos inúmeros participantes animaram vários locais da cidade, com representações de trabalhos agrícolas. O varejar e apanha da azeitona, cavadores de manteia, semeadores, lavadeiras, brincadeiras infantis, danças e cantares de trabalho foram algumas das recriações.

Grupos participantes:

Rancho Folclórico e Etnográfico **"As Ceifeiras"**, Fanadia
Rancho Folclórico e Etnográfico **"Os Oleiros"**, Bairro dos Arneiros
Rancho Folclórico e Etnográfico **"Os Azeitoneiros"**, Alvorninha
Rancho Folclórico **"Flores da Primavera"**, do Guisado
Rancho Folclórico **"Os Amigos Associação de Barrantes"**, Barrantes
Rancho Folclórico **"Danças do Arnóia"**, A-dos-Francos
Banda Comércio e Indústria das Caldas da Rainha
Rancho Folclórico do **Arco da Memória**

FRUTOS 2018

Terminou em clima de grande contentamento a Frutos 2018 - Feira Nacional de Hortofruticultura das Caldas da Rainha, que decorreu no Parque D. Carlos I entre 17 e 26 de Agosto.

A Feira afirma-se como um dos principais eventos da região para satisfação de expositores e para os milhares de visitantes que por lá passam.

A Feira deu a conhecer a produção da região e de outras zonas do País, novos produtos, maquinaria, tecnologia e diversas novidades do sector agroalimentar.
Os visitantes puderam assistir a actividades culturais, desportivas, animação para as crianças, showcooking´s, sessões temáticas, e concertos com grandes nomes da música nacional.
Nos diversos espaços do recinto havia sempre qualquer coisa acontecer, desde actuações de grupos de música a aulas para aprender a semear, plantar ou tratar das plantas.

LPM

MATIAS
DAMÁSIO

Selo Eco-Evento e Certificação "Evento mais sustentável"

Em 2018, a Frutos - Feira Nacional de Hortofruticultura das Caldas da Rainha - assumiu a missão de ser um evento mais sustentável, com menos pegada ecológica e inspirar todos os envolvidos para práticas mais correctas, mais baratas e com menos impacto ambiental, tendo obtido o selo Eco-Evento e a Certificação "Evento Mais Sustentável".

Isso traduziu-se num esforço para melhorar a gestão de resíduos, promovendo a reciclagem e a valorização dos resíduos produzidos na feira, assim como a deposição e a recolha selectiva de plástico, papel, cartão e resíduos orgânicos.

O valor monetário angariado em resultado desta recolha de plástico foi entregue ao Núcleo da Cruz Vermelha das Caldas da Rainha.

A primeira imagem que nos vem à cabeça quando pensamos num grande evento como a Frutos é a de milhares de pessoas em constante movimento e animação. Não só no recinto - onde várias coisas estão a acontecer - mas em toda a cidade.

Ser um Eco-Evento significa também assegurar o bem-estar dos visitantes, ajudando a identificar locais de estacionamento, transportes e acessibilidades bem como minimizar o impacto das infraestruturas no espaço do evento.

No capítulo da restauração, privilegiou-se os produtos orgânicos e sazonais, cultivados localmente.

No encerramento oficial da "Feira da Fruta", no dia em que Caldas da Rainha comemorou os 91 anos de Elevação a Cidade, vários responsáveis relembraram a tradição das feiras comerciais e industriais que sempre marcaram a história das Caldas.

VENCEDORES DOS PRÉMIOS FRUTOS 2018

Premiar o produto agroalimentar em fresco ou transformado, que esteja disponível no mercado, que se distinga pelas suas características sensoriais e de qualidade. Que seja um produto que promova hábitos alimentares e/ou estilos de vida saudáveis, ou a sustentabilidade na cadeia de valor ou relevante dinâmica económica e empresarial. É isso que os prémios frutos valorizam! Este galardão reflecte ainda a missão da "Feira dos Frutos", enquanto "montra representativa do que de melhor se faz no sector agroalimentar", constituindo um estímulo à produção de qualidade, diferenciadora, e que se apresente ao mercado de forma inovadora e atractiva para o consumidor.

Categoria Produto Inovação

1º Prémio – Crepe de Framboesa | F. Dimas Sem Segredos
Menção Honrosa - "Empada do Campo" | Gramas com Sabor

Categoria Produto Sabor e Qualidade

1º Prémio – Morangos | Frescos da Vila
Categoria Pastelaria - Menção Honrosa - Fofo de Ovo e Amêndoa" | Fofos da Rainha
Categoria Bebidas – Menção Honrosa – Cerveja Bordalo Real Cervejeira Caldense
Menção Honrosa – Figo da India | Paulo Costa

Categoria Restauração

Certificados de Participação
Pizza Campanola - Restaurante Pão da Rainha
Frango do Poço – Restaurante – Poço do Zé

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

16 a 25 AGOSTO

2 1 9 FRUTOS

FEIRA NACIONAL DE HORTOFRUTICULTURA
PARQUE D. CARLOS I · CALDAS DA RAINHA

Dia 16 - Jorge Palma
Dia 17 - Bárbara Bandeira
Dia 18 - Canções da Maria
Dia 18 - André Sardet
Dia 19 - Banda Comércio e Indústria com Ana Bacalhau
Dia 20 - Tatanka
Dia 21 - Wet Bed Gang
Dia 22 - João Pedro Pais
Dia 23 - Blaya
Dia 24 - Raquel Tavares
Dia 25 - Rui Veloso

www.feiradosfrutos.pt
Para mais informações, contacte-nos através do email: geral@feiradosfrutos.pt

O MELHOR DO NATAL É AQUI!

Com a assinatura "Natal Encantado – o melhor do Natal é aqui" o programa promoveu um vasto cartaz de iniciativas entre os dias 24 de Novembro de 2018 e primeira semana de Janeiro deste ano. Os principais promotores são a Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO) e o Município das Caldas da Rainha. Nesta edição foram investidos cerca de 200 mil euros - 100 mil dos quais assumidos pela Autarquia.
Estudos de avaliação de impacto económico, encomendados pela ACCCRO, têm concluído que a Animação de Natal é um dos eventos com mais retorno para o tecido empresarial da cidade.

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

Iluminação de ruas, praças e edifícios, mercadinho de natal, comboio turístico, mascotes da Disney, Casa do Pai Natal, exposição de árvores de natal das escolas, Festival de Street Food, concertos e música ambiente nas ruas, entre outras. Um ambiente único que torna a nossa cidade um dos locais mais bonitos para passear nesta quadra.

Ao longo das seis semanas de duração aconteceram perto de 50 iniciativas, que envolveram dezenas de associações culturais, desportivas e recreativas da região.

Caldas rendida à comida de rua gourmet

O Caldas Street Food Fest conquistou definitivamente um lugar no programa de iniciativas que animam a cidade no período de natal.
A IV edição do evento - que decorreu entre os dias 6 e 9 de Dezembro - foi visitada por milhares de pessoas atraídas pelos novos conceitos de comida de rua, cocktails e doces propostos pelas dezenas de foodtrucks participantes assim como por toda a animação envolvente.

NATAL NAS FREGUESIAS...

Cerca de 800 figuras compõem o presépio reciclado da **Foz do Arelho**, localizado no Jardim Francisco Almeida Grandella. Além das figuras tradicionais do presépio, a composição retrata também antigas profissões.

No **Nadadouro**, além do presépio no Largo da Igreja e da Aldeia de Natal das Arroteias, a novidade foi o presépio no Parque de Merendas. Nas Arroteias tudo foi idealizado e posto em prática por duas moradoras. Os presépios do Largo da Igreja e Parque de Merendas resultaram dos esforços de voluntários e Junta de freguesia.

Vidais promoveu a V edição do concurso **"Presépios da minha aldeia",** uma original e criativa rota de presépios elaborados pelos habitantes da terra. Este ano participaram 12 lugares da freguesia.

Em **Santo Onofre e Serra do Bouro** as associações responderam ao desafio lançado pela União de Freguesias e criaram cinco originais presépios, dispostos em vários pontos daquelas localidades.

Escola Básica e o Jardim de Infância do Nadadouro (Agrupamento de Escolas Raul Proença)

4500 alunos de 32 estabelecimentos pré-escolares e do 1º ciclo, públicos e privados, participaram (em 2018) na **V edição do "Concurso de Árvores de Natal das Escolas"**. Mais uma iniciativa da Associação Empresarial de Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO) no âmbito do programa de animação de Natal.
A árvore da **Escola Básica e o Jardim de Infância do Nadadouro (Agrupamento de Escolas Raul Proença)** venceu esta edição que registou o maior número de participações de sempre.
O Jardim de Infância do Carvalhal Benfeito e o Centro Social e Paroquial de Santa Catarina ficaram em segundo.
A escola vencedora recebeu 100 euros e as que ficaram em segundo lugar receberam 50 euros. Valor oferecido pela ACCCRO e pela Gráfica Grapel, papelaria Vogal e Netcópia, os patrocinadores do concurso.
A ligação que esta acção cria entre as escolas e o projecto natal da cidade é um dos aspectos mais importantes, estendendo-se também às famílias que colaboram activamente na elaboração da proposta de cada estabelecimento.

Jardim de Infância do Carvalhal Benfeito

Centro Social e Paroquial de Santa Catarina

Passagem de ano na praça da universidade

2019 CHEGOU EM CLIMA DE GRANDE ANIMAÇÃO!

DESENHO SOBRE LIBERDADE DE EXPRESSÃO VENCEU WOLD PRESS CARTOON

A italiana Marilena Nardi foi a primeira mulher a ganhar o mais importante salão de desenho de humor na imprensa internacional. Nardi apresentou uma ilustração de tesoura que simbolicamente corta as palavras que dizemos, numa representação às limitações da liberdade de expressão.

A cerimónia de anúncio dos prémios teve lugar no Centro Cultural e de Congressos, em Junho passado, e nesta 13ª edição do WPC foram premiados nove cartoonistas. Os vencedores vieram da Bélgica, Brasil, Holanda, Índia, Itália, Noruega, Sérvia e Turquia.

Caldas da Rainha é a "casa" do World Press Cartoon desde 2017, ano em que a iniciativa foi relançada com apoio da Câmara das Caldas das Rainha. O certame traz à cidade os mais reconhecidos caricaturistas do mundo.

281 caricaturas, cartoons editoriais e desenhos de humor, de 227 publicações de 54 países, fizeram a história de todo um ano, retratando olhares de diferentes culturas e o andar do Mundo com a acutilância do humor. Os desenhos estiveram expostos no CCC, numa mostra que decorreu até ao final de Julho.

II edição do salão de cutelaria atrai mais de 1000 visitantes

A ARTE DE FAZER FACAS

Aconteceu nos dias 1 e 2 de Setembro de 2018, no Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha a **II Mostra de Cutelaria Artesanal,** numa organização da oficina especializada **Lombo do Ferreiro** com apoio do Município.

Além da componente de divulgação, venda e exposição, é também um ponto de encontro e de troca de experiências entre produtores, fornecedores e apreciadores de cutelaria, que vieram de vários locais do País e do estrangeiro.

A curiosidade pela arte de trabalhar o ferro tem aproximado gerações e na última década surgiram vários produtores caseiros de cutelaria, apoiados pela evolução das tecnologias de informação.

Durante o evento foi possível ver facas, navalhas e espadas, peças únicas de produção nacional e internacional.

Os mais de 1000 visitantes tiveram a oportunidade de aprender a "montar a sua própria navalha" ou o processo de afiar correctamente uma lâmina.

A produção de cutelaria na região das Caldas da Rainha, sobretudo na freguesia de Santa Catarina, têm um marcado cunho histórico e destaca-se pela sua produção industrial, reconhecida internacionalmente.

Uma das novidades da segunda edição da Mostra de Cutelaria Artesanal foi a presença do programa **"Forjado no Fogo: Faca ou Morte", do Canal História.**

A participação nesta iniciativa acontece através da parceria do canal com o Lombo do Ferreiro, que convidou Carlos Norte, caldense e cuteleiro de profissão, para ser protagonista do vídeo promocional da 5ª temporada da série "Forjado no Fogo", que estreou em Outubro do ano passado.

Apresentado por Bill Goldberg, antigo lutador do **World Wrestling Entertainment (WWE)**, Forjado no Fogo: Faca ou Morte é uma série de não ficção do Canal História, onde os principais ferreiros dos EUA, especialistas em artes marciais e armas brancas, competem entre si, usando as suas armas e aptidões em provas desafiantes. Em 2017, foi a segunda série mais vista nos EUA.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

ÍTACA,
Se partires um dia rumo a Ítaca
Faz votos de que o caminho seja longo
repleto de aventuras, repleto de saber.
Nem lestrigões, nem ciclopes,
nem o colérico Posídon te intimidem!
No teu caminho jamais os encontrarás
Se altivo for teu pensamento
Se subtil emoção o teu corpo e o teu espírito tocar
Nem lestrigões, nem ciclopes
Nem o bravio Posídon hás-de ver
Se tu mesmo não os levares dentro da alma
Se tua alma não os puser dentro de ti.

Faz votos de que o caminho seja longo.
Numerosas serão as manhãs de verão
Nas quais com que prazer, com que alegria
Tu hás-de entrar pela primeira vez um porto
Para correr as lojas dos fenícios
e belas mercancias adquirir.
Madrepérolas, corais, âmbares, ébanos
E perfumes sensuais de toda espécie
Quanto houver de aromas deleitosos.
A muitas cidades do Egipto peregrinas
Para aprender, para aprender dos doutos.

Tem todo o tempo Ítaca na mente.
Estás predestinado a ali chegar.
Mas, não apresses a viagem nunca.
Melhor será muitos anos levares de jornada
E fundeares na ilha velho enfim.
Rico de quanto ganhaste no caminho
Sem esperar riquezas que Ítaca te desse.

Uma bela viagem deu-te Ítaca.
Sem ela não te punhas a caminho.
Mais do que isso não lhe cumpre dar-te.
Ítaca não te iludiu.

Se a achas pobre
Tu te tornaste sábio, um homem de experiência.
E, agora, sabes o que significam Ítacas.

in poema de Konstantinos Kaváfis

O caminho que construímos/vivemos é com certeza mais importante do que chegar a um fim, a um pressuposto objectivo. Porque a partilha tornou-se o principal motivo do nosso trabalho para com as populações. As experiências partilhadas formam o nosso entendimento dos outros... as descobertas que proporcionámos e que tivemos com a diversidade de públicos e de culturas foi e é o nosso alicerce, a nossa descoberta de fazer o caminho caminhando.
Criar e produzir uma programação é um caminho cheio de encruzilhadas, de escolhas e de decisões.

Marca conquistada e inserida como genuína da cidade é o nosso programa do Festival Internacional Caldas nice Jazz, que manteremos no horizonte como mais um caminho a desenvolver, mas também outros projectos, nomeadamente Caldas Anima, projecto internacional das chamadas artes de rua (novo circo, performances, marionetas, música e teatro).

Continuamos a apresentar regularmente as várias áreas artísticas: cinema, artes plásticas, fotografia, teatro, dança, música, conferências regulares e oficinas, no intuito de fidelizar os públicos e conquistar outros novos.

Assumimos a vontade de cumprir com as parcerias solicitadas, no quadro de uma programação afirmada, de qualidade e de inovação.

Cônscios de que temos dado pequenos contributos para criar uma imagem diferenciadora da cidade de Caldas da Rainha e dos seus concidadãos, continuaremos a apresentar regularmente programas que contemplam, nas artes e na cultura, os clássicos universais da literatura, da arte, da música, da filosofia.

Sempre com novos desafios, na base dos três vértices essenciais: a educação, a cultura e a ciência.

O próximo desafio é hoje. Toda a equipa do CCC assume os quotidianos como etapas fulcrais, em que os níveis de concretização e avaliação de cada projecto e o conhecimento se encontram com a produção efectiva de cada obra apresentada, de cada concerto, de cada festa, de cada congresso, de cada espectáculo, de cada exposição. Enfim, de todas as actividades aqui realizadas, com o empenhamento e o rigor necessários para conseguirmos dar resposta a todas as necessidades estéticas, artísticas e operacionais que nos são colocadas em cada projecto, sem menosprezar qualquer condição técnica e logística. O CCC abre quotidianamente as portas, para oferecer mais do que o consumo cultural. Pretendemos oferecer um nível de experiências que proporcionem novos interesses e novas ideias.

ÍTACA

"Sendo Ítaca a meta de chegada, não vale a pena apressar-nos em chegar porque não vale a pena ficarmos ansiosos pela meta, porque muitas das vezes deixamos de aproveitar o caminho que fazemos. E é nesse (s) percurso (s) que vivemos. A meta de chegada deve estar sempre nítida e ser motivadora, mas é no caminho, no aqui, no hoje que a vida nos consagra."

Carlos A. Ribeiro Mota
Diretor Geral/Programador CCCI

Programa de Animação de Verão "Caldas Anima"

É um festival de animação de rua que preenche os dias e as noites com dezenas de eventos, festas, concertos e mercados, que surpreendem e divertem os que vivem ou visitam as Caldas da Rainha durante o verão...

O "Caldas Anima" é uma coorganização do Município, Culturcaldas e a ADJ-CR e pretende ser uma referência em matéria de animação urbana, trazendo às Caldas os maiores nomes das artes circenses, performers, etc.

A novidade deste ano é que o "Caldas Anima" vai passar pelas 12 Freguesias, levando a todos os cantos do concelho o melhor da animação de rua, assim como vários espectáculos.

MUSEU LEOPOLDO DE ALMEIDA INAUGUROU NO "DIA DA CIDADE"

É na integração de duas naturezas diferentes, embora complementares, que se cumpre a missão e objectivos do Centro de Artes das Caldas da Rainha. De um lado, a sua componente museológica, onde os quatro museus de escultura desempenham as funções clássicas que foram definidas pelo ICOM:

"*O museu é uma instituição permanente sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, comunica e expõe o património material e imaterial da humanidade e do seu meio envolvente com fins de educação, estudo e deleite.*" *ICOM*

Do outro, a sua natureza mais operativa, centrada nas manifestações artísticas do nosso tempo, procurando apoiar o seu desenvolvimento junto daqueles que são os seus protagonistas: artistas, músicos, curadores, criadores em diferentes áreas e tipos de expressão. É, na sua essência, um trabalho de mediação entre criadores e público aquilo que se procura fazer, capacitando-os com o que nos é colocado à nossa responsabilidade, para que possam desenvolver projectos que despertem a curiosidade de públicos cada vez mais vastos e diversificados. Nesse sentido, a programação assenta em quatro grandes linhas de acção: experimentar, integrar, partilhar e envolver. Das

exposições aos concertos, das residências artísticas às oficinas do Serviço Educativo, das conferências aos intercâmbios institucionais, o paradigma é um permanente diálogo entre todos os intervenientes e a consolidação de práticas que possam contribuir para a formação pluridimensional dos cidadãos. Com a cada vez mais exígua presença do Estado Central na Cultura, têm sido os municípios a assumir a responsabilidade de criar políticas públicas de cultura, também porque delas dependem as estratégias de desenvolvimento económico locais. Não sendo fácil quantificar o peso que o sector cultural tem na economia, todos os indicadores apontam para um crescimento. Se pensarmos na importância que o turismo tem na economia nacional perceberemos que a Cultura é um sector que não pode ser descurado, devendo antes ser visto como um instrumento eficiente de desenvolvimento social e económico.

Orquestra Metropolitana de Lisboa, Museu Leopoldo de Almeida

Casa Amarela

Já se iniciaram as obras com vista à remodelação da Quinta da Saúde, vulgarmente designada como Casa Amarela. Este edifício, situado na entrada do Centro de Artes, permitirá uma reorganização do complexo, dando maior coerência à visita. Será reabilitada com vista a tornar-se zona de recepção e acolhimento, terá espaços de exposição e uma loja para comercialização do *merchandising*.

Criação da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica

Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, com sede nas Caldas da Rainha, foi criada com o intuito de promover a criação artística e a difusão da cerâmica tradicional e contemporânea, bem como incentivar as relações de cooperação e intercâmbios entre os diversos associados a nível nacional ou no espaço europeu, no quadro do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial das Cidades que já agrega associações de cidades cerâmicas de Itália, Espanha, França, Roménia e Alemanha, contando com mais de uma centena de cidades cerâmicas do continente europeu.

Carro de Fogo de Sei Miguel, Atelier-Museu António Duarte

Conferência Produto Próprio, Museu Leopoldo de Almeida

Empréstimo de esculturas à Fundação Gulbenkian

A Fundação Calouste Gulbenkian solicitou o empréstimo de 7 esculturas pertencentes ao acervo municipal para que figurem numa exposição de longa duração no Centro de Arte Moderna dedicada à escultura portuguesa moderna e contemporânea. Este pedido materializou-se após duas visitas da Directora da Fundação, Penélope Curtis, ao Centro de Artes, para selecção das obras.

Projecto Tiragem, Céu de Vidro, Parque D. Carlos I

No Centro de Artes, o ano de 2018 teve, sob ponto de vista da sua atractividade, um resultado encorajador: tivemos um aumento de visitantes na ordem dos 50 por cento, num total de 15.110 visitantes. É o resultado de um incremento das actividades desenvolvidas mas resulta seguramente também de uma maior capacidade de atracção de turistas à nossa cidade.

Dia dos Museus, espetáculo A Ilha de Plástico

António Navarro, Atelier-Museu António Duarte

Exposição de José Aurélio, Museu Leopoldo de Almeida

Edifício do Teatro da Rainha recentra papel da cultura na reorganização do espaço público

Está em fase de arranque a obra da sede da Companhia Escola Teatro da Rainha, um edifício impactante do ponto de vista estrutural mas, sobretudo, de grande importância para a continuidade, organização e ampliação do trabalho desenvolvido pela única companhia profissional no activo entre Lisboa e Coimbra.

O Teatro da Rainha está a apostar no ensino e formação, vertente que o Município encara com grande interesse pelas ligações que poderão surgir com as escolas secundárias e ESAD.

O edifício vai localizar-se no topo sudoeste da Praça da Universidade, num terreno cedido pela Autarquia, e custará cerca de dois milhões de euros.

A opção por esta localização permite conferir a este novo edifício o papel central no conjunto de equipamentos culturais e desportivos já existentes (Universidade Sénior, ETEO, Escola de Hotelaria, Pavilhão Rainha D. Leonor, Skate Parque, etc) reassumindo o papel histórico dos edifícios teatrais na organização das cidades e na criação de novas centralidades, e aproveitando as infraestruturas, nomeadamente estacionamento, existentes na área.

A permanência de uma companhia disponibiliza a vivência do espaço teatral e das suas envolventes durante o horário nocturno e diurno, constituindo-se como um edifício âncora para esta área de expansão urbana.

(RE) INVENTAR AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS É O GRANDE DESAFIO NO PRESENTE E NO FUTURO.

O trabalho em rede com instituições que têm objectivos comuns é fundamental na rentabilização de recursos técnicos, económicos e culturais. Deste modo, a Biblioteca Municipal desenvolve projectos com as treze bibliotecas escolares do concelho e com as onze bibliotecas municipais da região Oeste, tendo como missão melhorar os serviços prestados aos munícipes e a todos os cidadãos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha procedeu a um levantamento das condições energéticas do edifício e está a preparar um projecto de candidatura a fundos europeus, no âmbito da valorização energética e reabilitação da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, de modo, a melhorar o conforto dos utilizadores do espaço e o aumento do desempenho energético do edifício.

EXPOSIÇÕES

Criámos uma sala de aula do tempo do Estado Novo intitulada **"A Escola de Outrora"** pretendendo-se valorizar o património histórico e divulgá-lo junto da comunidade, permitindo a muitas pessoas recordar a sua sala de aula e às novas gerações conhecerem e reflectirem sobre as grandes transformações que permitiram mudar a forma de ensinar desde a queda do Estado Novo até à actualidade.

Através de uma parceria de itinerância com o Município de Torres Novas, recebemos a exposição **"Mulheres, Paz, Liberdade/Maria Lamas"** que evoca a vida da autora como jornalista, escritora e tradutora, assim como, a sua grande intervenção cívica especialmente na defesa dos direitos das mulheres e da liberdade em geral.

Na exposição **"Um quiosque com 100 anos"** pretendeu-se divulgar o património documental constituído por jornais, revistas e almanaques do séc. XIX e princípio do séc. XX, pertencente ao espólio bibliográfico da Biblioteca Municipal.

"Jovens Sempre" uma exposição de fotografias de Carlos Barroso que teve como base o desfile de Carnaval de 2018 com registos de crianças do Centro Social e Paroquial de Sta. Catarina que pela singularidade e originalidade dos disfarces despertaram a atenção do fotógrafo.

FORA DE PORTAS

As bibliotecas públicas não podem estar circunscritas no seu espaço, devem sair à rua através de diferentes iniciativas, de modo, a promoverem os seus serviços junto da comunidade e atrair novos utilizadores, com interesses e necessidades diferenciadas.
A biblioteca de jardim, a biblioteca de praia, a feira do livro usado, a colocação de livros nos cafés da cidade, no terminal rodoviário e no parque D. Carlos I; assim como, a itinerância de caixas com livros e revistas no Centro Prisional das Caldas da Rainha, são iniciativas que pretendem chegar mais longe na promoção do livro e da leitura.

Comemorações do dia Internacional da Mulher

Realizámos uma palestra com Margarida Moleiro (Directora do Museu Municipal de Torres Novas) e José Gabriel de Bastos (Professor e neto de Maria Lamas) sobre a vida de Maria Lamas marcada pela defesa dos direitos das mulheres e da liberdade. Os alunos da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, da Universidade Sénior Rainha D. Leonor e o público em geral participaram com interesse comparando os ideais da autora com o contexto social actual.

À conversa com… A Música no feminino

Pelo 4.º ano consecutivo, proporcionámos mais uma conversa com rostos femininos, na qual, as convidadas Maria João Veloso (Directora do Conservatório de Caldas da Rainha), Júlia Valentim (cantora) e Ruth Horta (maestrina) partilharam o seu percurso profissional, assim como, as suas vitórias e obstáculos na actividade que desempenham em prol da promoção musical.
Sendo a música o tema da iniciativa, não faltaram as intervenções musicais do grupo coral Orfeão Caldense, de Miriam Cunha (aluna do Conservatório de Caldas das Caldas da Rainha) e de Júlia Valentim.

COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA | 21 ANOS

Todos nós temos aquele livro que não esquecemos, aquele livro que nos marcou por algum motivo, foi o repto que lançámos a alguns convidados que vieram à Biblioteca Municipal partilhar um livro.
O autarca Jorge Varela falou do livro Capitães da Areia, de Jorge Amado, a investigadora Joana Beato Ribeiro mencionou o livro Continuação dos anos 50/60 de João Bonifácio Serra, as jornalistas Fátima Ferreira e Marlene Sousa falaram, respectivamente, sobre o Memorial do Convento de José Saramago e Ana Karenina de Tolstoi. As alunas da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Josefine Winkler e Regina Monteiro destacaram A Rapariga que Roubava Livros de Markus Zusak e as Intermitências da Morte de José Saramago.
Os alunos do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico tiveram oportunidade de assistir ao espectáculo de marionetas "O Mistério dos Livros Desaparecidos" promovido pela S. A. Marionetas - Teatro & Bonecos.

13.ª EDIÇÃO DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA FASE MUNICIPAL

No dia 19 de Fevereiro, a Biblioteca Municipal selecionou os alunos que irão representar o concelho das Caldas da Rainha na fase intermunicipal. Recebemos 21 alunos, já anteriormente apurados na fase escolas, que englobou os Agrupamentos de Escolas D. João II, Rafael Bordalo Pinheiro e Raul Proença. Os alunos prestaram provas escritas e orais e assistiram ao espectáculo Somos Pessoa! do grupo As Contadeiras e a um momento musical dinamizado pelos alunos da Escola Básica D. João II.

Apresentação de Livros

Ao longo do ano, a Biblioteca Municipal torna-se o espaço privilegiado para os autores apresentarem as suas recentes edições à comunidade local.

A pensar nos nossos utentes

A Biblioteca Municipal disponibiliza mais uma sala de estudo, consulta e trabalho em grupo com um conjunto diversificado de livros.
No centro da cidade, continuamos a manter o Posto de Leitura com jornais, revistas e vários livros, especialmente literatura. Existe neste local, uma livraria social com livros a um preço simbólico, cujo valor monetário, reverte a favor de uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

Hora do conto, Ateliês e Sábados com contos

São actividades regulares na Biblioteca Municipal e muito participadas pelos alunos, pelos professores, pelos pais e pelo público em geral.
Para além da promoção da leitura, as Bibliotecas devem também, proporcionar às crianças e jovens actividades que propiciem a reflexão, o conhecimento e a capacidade de expressão sobre temas actuais. Foi este o objectivo das oficinas "Anti- rumores: Qual é a verdadeira cor das nuvens?" orientadas pela autora Marina Palácio.
O que é o boato? O que é o preconceito? O que é a discriminação? Foram vários os conceitos abordados que contribuíram para que os alunos reflectissem e compreendessem o quão importante é a diversidade cultural no desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva.

Uma noite mágica na biblioteca

A Biblioteca Municipal organizou a 2.ª edição da iniciativa "Uma noite na Biblioteca", na qual um grupo de crianças e respectivas famílias usufruíram de uma oficina de dança orientada pela Associação Pédexumbo, participaram em jogos e desfrutaram da magia dos contos com a contadora de histórias Bru Junça.

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA POESIA

A Rede de Bibliotecas das Caldas da Rainha, celebrou este dia com distribuição de poemas e uma intervenção poética pelos alunos dos Agrupamentos de Escolas D. João II, Rafael Bordalo Pinheiro e Raul Proença no La Vie Shopping Center, de modo, a promover a poesia e os nossos poetas junto da comunidade local.

Batalha de leitura | Poesia

A Rede de Bibliotecas das Caldas da Rainha, a Biblioteca Municipal e as bibliotecas escolares de Óbidos organizaram a 8.ª edição do concurso de poesia "Batalha de Leitura" que pretende celebrar a poesia enquanto expressão oral.

A Biblioteca em números | 2018

Número de títulos no catálogo bibliográfico: 43.218
Número de utilizadores: 13.103
Número de empréstimos: 11.934
Número de consultas presenciais: 7.789
Número de sessões na internet: 3.819
Número de manuais escolares entregues a alunos (projecto "Dar e Partilhar"): 2.216

ESPAÇO TURISMO

O **Posto de Turismo**, situado ao topo da Praça da Fruta, em pleno coração da cidade, é bem mais que um local que recebe e informa quem nos visita!

Além de elementos da Rota Bordaliana, no espaço de exposições temporárias, localizado no primeiro andar do edifício, acolhe iniciativas artísticas e culturais proporcionando aos munícipes e visitantes um leque de interessantes propostas.

A **Galeria do Edifício Turismo** é um espaço privilegiado, pela sua localização central e pelas condições que oferece para receber iniciativas das mais variadas naturezas, desde de exposições de pintura e fotografia, colóquios a apresentações de trabalhos e livros.

Este ano foi ainda palco de vários workshops, oficinas "pais & filhos", origami e performances do Caldas Late Night.

Operadores turísticos internacionais identificam potencial do concelho

O Gabinete de Turismo recebe anualmente centenas de visitantes de vários pontos do país. O acompanhamento é realizado pelos técnicos de turismo que conduzem os visitantes pelos pontos mais emblemáticos da cidade, passando pelas várias rotas existentes - Arte Nova, Água, Ferreira da Silva e a famosa Rota Bordaliana que tanta curiosidade desperta nos turistas.

Em parceria com o Turismo do Centro recebemos e acompanhamos Operadores Internacionais especialistas em incoming, em FAM trips.

As Fam Trips ou Fam Tours (viagens de familiarização) são iniciativas que partem, neste caso, da Agência de turismo do Centro Portugal com a intenção de promover e divulgar destinos e empreendimentos através do convite a representantes ligados aos media, bloggers, revistas de turismo, operadores turísticos agências de viagens.

No ano de 2018 foi recebido o operador turístico Alitours International, INC, uma fam trip destinada a 14 Agentes de viagens do Canadá; o Operador Belga – Transeurope; a Delegação do Turismo de Portugal na Escandinávia, imprensa de golfe da Suécia e Dinamarca. Ao mercado do Benelux demos a conhecer a Rota "Ceramic & Tiles".

Loja do Espaço Turismo é montra de produtos regionais

A loja do Espaço Turismo é uma montra de divulgação de produtos regionais, sobretudo os que são produzidos no nosso concelho, como os Bordados das Caldas e peças de cerâmica, além de souvenirs temáticos, livros, t-shirts, entre outros.

Nesta loja é possível conhecer e comprar peças da colecção de joias -"Joias da Rainha, Ouro Sobre Azul"- inspirada nos Bordados das Caldas, da autoria de Liliana Alves.

O Município das Caldas da Rainha participou em mais uma edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que teve lugar na FIL, entre 13 e 17 de Março. Neste evento foi possível evidenciar as muitas vertentes turísticas caldenses, destacando-se a presença da Associação do "Bordado das Caldas" que suscitou grande interesse por parte dos visitantes do certame.

MUSEU DA CERÂMICA, FOZ DO ARELHO E CAVACAS RECEBEM PRÉMIO CINCO ESTRELAS REGIÕES 2019

Três ícones das Caldas da Rainha – **Museu de Cerâmica, Foz do Arelho e as Cavacas e Bolinhas das Caldas – Fábrica das Cavacas das Caldas** – foram distinguidos nos Prémios Cinco Estrelas Regiões. Uma excelente notícia para o nosso Município!

O Prémio Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que identifica, segundo a população portuguesa, o melhor que existe em cada um dos 20 distritos (incluindo regiões autónomas) ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte, cultura, património e outros ícones regionais de referência nacional, bem como premeia empresas portuguesas que se diferenciem a nível regional.

De entre os 11 vencedores do distrito de Leiria, apurados nesta segunda edição, três referem-se às Caldas da Rainha. São eles o Museu de Cerâmica, como um dos ícones regionais de interesse nacional na categoria **"Museus"**; e a praia Foz do Arelho, que se destacou na categoria **"Praias"** e ainda a Fábrica das Cavacas das Caldas na categoria **"Doçaria Regional"**.

Através de uma votação nacional os portugueses identificaram, para cada, o que consideram extraordinário a vários níveis.

O grupo de distinguidos resulta de um processo de avaliação dividido por três fases. De início, um leque de jurados e especialistas votam nos produtos e marcas que consideram ser cinco estrelas, e segue-se uma segunda fase de experimentação anónima. Por fim, juntam-se a estes dados a opinião pública, com o inquérito a vários portugueses de norte a sul. Este ano, avaliaram mais de 200 mil pessoas.

Os vencedores da edição de 2019 foram agora conhecidos mas a cerimónia de entrega dos galardões só decorre a 17 de Maio.

DORMIDAS NAS CALDAS DA RAINHA MAIS DO QUE TRIPLICARAM EM SEIS ANOS

Caldas da Rainha aumentou, em 2017, o número de dormidas pelo sexto ano consecutivo. **O valor mais do que triplicou entre 2011 (58.509) e 2017 (184.972),** segundo os dados do INE. Os indicadores para 2018 são positivos e aguarda-se a confirmação pelo INE da tendência de crescimento, permitindo à cidade competir cada vez mais com destinos turísticos já reconhecidos como Óbidos, Nazaré e Peniche.

A este aumento não é alheio o esforço da autarquia para atrair mais visitantes à cidade, apostando na divulgação dos produtos tradicionais da região, como a cerâmica, na criação de eventos ao longo de todo o ano e de uma ampla oferta cultural. A proximidade com Lisboa e outras cidades como Peniche, Leiria ou Santarém, fazem das Caldas da Rainha um polo de atracção importante para toda a região Oeste.

Em 2017, registaram-se mais 23.985 dormidas do que as 160.988 verificadas em 2016 e mais 48.457 face às 136.516 de 2015.

A expectativa da autarquia é dar continuidade a este crescimento, até pelo aumento da oferta hoteleira, nomeadamente com o hotel de cinco estrelas da Visabeira, no Parque Dom Carlos I. Está também planeada uma nova unidade hoteleira de três estrelas na cidade.

Com a reabertura do Hospital Termal Rainha D. Leonor, este ano espera-se que seja retomado o importante turismo termal da cidade.

Actualmente, o concelho tem 342 estabelecimentos registados como alojamento local (num total de 2.312 camas) e 14 empreendimentos turísticos (com capacidade para 1.020 camas).

Além da forte aposta na Rota Bordaliana, ex-líbris da cidade, Caldas da Rainha tem apostado em eventos como a Feira dos Frutos, no Verão, o Caldas Nice Jazz e o Festival do Cavalo Lusitano do Oeste, procurando, assim, atrair turistas com diferentes perfis.

CITY GUIDE

Junto das entidades criadoras de eventos - desde as associações recreativas, passando pelas Juntas de Freguesia até ao Centro Cultural e Congressos - foram promovidas condições para, em conjunto, haver mais e melhor divulgação da informação com a utilização do City Guide. Esta aplicação não se esgota em si, pois despoleta conteúdos noutras plataformas, como a página oficial do Município das Caldas da Rainha, mupis digitais da cidade e até na conhecida página de divulgação cultural Viral Agenda.

Bandeiras Azul, Acessível, Ouro e Quality Coast hasteadas na Foz do Arelho

Se se trata de um galardão ligado à sustentabilidade ambiental, porque falar da Bandeira Azul na editoria do Turismo?
Porque esta distinção, que atesta a excelente qualidade das nossas praias, que também são inclusivas (Bandeira Acessível), é cada vez mais um critério de atractividade turística.
A Bandeira Azul é um galardão ambiental atribuído anualmente às praias, marinas e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de gestão ambiental, educação ambiental, informação, qualidade da água balnear, serviços e segurança dos utentes.
A praia da Lagoa é galardoada desde 2012 e a Praia do Mar desde 1999.
A bandeira Praia Acessível é atribuída às praias que proporcionam condições de acesso de pessoas com mobilidade condicionada, de acordo com os normativos técnicos, garantindo estacionamento e instalações sanitárias, acessibilidade e mobilidade, no areal e na água, através de veículos próprios.
A entidade europeia Coastal & Marine Union – EUCC analisa as questões da sustentabilidade dos territórios e também nessa área as nossas praias marcam pontos hasteando, desde 2013, a Bandeira "Quality Coast", referência no domínio do turismo sustentável.

"A minha marcha é linda!"

Há tradições que não só resistem à passagem do tempo, como se afirmam através das novas gerações que as abraçam com renovado entusiasmo. É este o caso das Marchas Populares nas Caldas da Rainha!
Um pouco por todo o concelho assiste-se à redescoberta desta tradição, através da pujança do movimento associativo e encontrando na Autarquia um parceiro fundamental.
Aberta a época dos arraiais, da sardinha no pão e do manjerico, para além da cidade, outras localidades promovem os seus desfiles de marchas e com muito esforço, dedicação e alegria oferecem um grande espetáculo de cor, música e boa disposição.

Em Junho e Julho [de 2018] as marchas de A-dos-Francos, Coto e Monte Olivett - e algumas marchas convidadas de outros concelhos – animaram as respectivas freguesias em vários fins-de semana. E mostraram que nas Caldas da Rainha, as marchas populares estão bem e recomendam-se"!

Expoeste

Na **Festa de Verão,** mais conhecida por **"Tasquinhas da Expoeste"** provamos o melhor da gastronomia, conhecemos a etnografia, o artesanato e as tradições das várias localidades do nosso concelho! A isso soma-se a animação e uma mostra da garra e dinamismo das associações e colectividades. A organização é da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Juntas de Freguesia, Colectividades e Associações do Concelho.

Mais de 1000 reunidos no "Dia do Emigrante"

As Tasquinhas da Expoeste são também o ponto de encontro por excelência da "grande família caldense" espalhada pelo mundo. O Dia do Emigrante realiza-se há quase 30 anos e conta com a participação de cerca de 1000 pessoas, muitas das quais vêm propositadamente para esta grande festa da diáspora caldense!

Calendário de Eventos 2019

CARNAVAL DOS IDOSOS - 28 de Fevereiro (Organização CMCR)

CALDAS INDOOR STREET FOOD - 7 a 10 de Fevereiro

16ª EXPOSIÇÃO. CANINA NACIONAL DAS CALDAS DA RAINHA/ 9ª EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DAS CALDAS DA RAINHA
16 e 17 de Março

15ª FEIRA DE VELHARIAS - Velharias, Antiguidades, Artesanato, Curiosidades, Coleccionismo - 29, 30 e 31 de Março

9º CAMPEONATO DO MUNDO DE ARTES MARCIAIS/FEIRA INT. DE CULTURA E DESPORTO - 11 a 14 de Abril

FIREFIGHTER COMBAT CHALLENGE - 26 a 28 de Abril

FEIRA DO PRÍAPO - Louça Decorativa das Caldas - 10 a 12 de Maio

FESTA DOS SANTOS POPULARES PARA IDOSOS - data a marcar (Organização CMCR)

2º VINTAGE OESTE - 31 de Maio, 1 e 2 de Junho

FESTIVAL NACIONAL DO PODENGO - 9 Junho

EXPOTUR - Festa de Verão 2018 - 2 a 11 de Agosto

LEGO FAN EVENTOS - 21 a 29 de Setembro

CALDAS ANIMÁLIA - 3ª Exposição de Aves de Capoeira, Ornamentais e Animais de Companhia - 11 a 13 de Outubro

16º FEIRA DE VELHARIAS - Velharias, Antiguidades, Artesanato, Curiosidades, Coleccionismo - 25 a 27 de Outubro

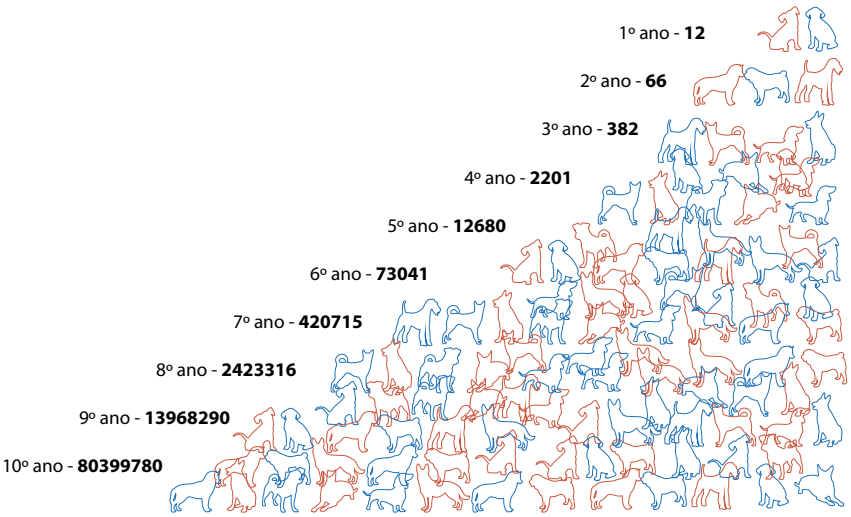
CLASSIC' AUTO - 13º Salão do Automóvel Clássico, Motos Antigas e Peças - 8, 9 e 10 de Novembro

XXXIII EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL ORNITOLOGICA
22, 23 e 24 de Novembro

A maior feira de velharias indoor do País, eventos artísticos, desportivos, exposições de animais, veículos antigos... são muitas as temáticas que ao longo do ano preenchem a programação de eventos do Salão de Exposições da Expoeste...

MUNICÍPIO PROMOVE A ESTERILIZAÇÃO DOS CANÍDEOS

Dando cumprimento à legislação em vigor no que respeita à esterilização de animais errantes como forma privilegiada de controlo da sua população em detrimento do recurso à eutanásia - e entendendo que é a medida mais adequada para não aumentar exponencialmente a população da espécie canina ao longo dos anos - procede este Município à esterilização de todos os canídeos que sejam recolhidos pelo Centro de Recolha Oficial e que não sejam reclamados no prazo de 15 dias a contar da sua recolha.
No ano de 2018 foram esterilizados, entre machos e fêmeas, 59 canídeos.
A mesma medida já está a decorrer no presente ano.



NOVO MODELO DE BOLETIM SANITÁRIO DE CÃES E GATOS DESPACHO Nº 8196/2018

Sendo um dos objetivos de atuação do Conselho Diretivo da OMV a promoção, defesa e dignificação da profissão de Médico Veterinário, evitando situações de usurpação de funções, este desenvolveu em conjunto com a DGAV um modelo oficial de Boletim Sanitário de Cães e Gatos, que se destina ao registo do histórico sanitário dos animais. Este Boletim Sanitário é de exclusiva aquisição e utilização do Médico Veterinário.

Apresentamos de seguida algumas respostas às diversas questões que têm vindo a ser colocadas:

1 O Boletim Sanitário de Cães e Gatos substitui o Passaporte de Animal de Companhia?

O novo Boletim Sanitário de Cães e Gatos não substitui o Passaporte de Animal de Companhia.
O Passaporte de Animal de Companhia é o documento de identificação de animais de companhia, emitido pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária, necessário para a circulação dos cães, gatos e furões fora de Portugal.
O Boletim Sanitário de Cães e Gatos é o documento de registo do histórico sanitário destes animais em território nacional.

2 A partir de que data é obrigatória a utilização do novo Boletim Sanitário de Cães e Gatos?

Os atuais Boletins Sanitários podem continuar a ser emitidos até 6 meses após a data de entrada em vigor do Despacho nº 8196/2018, isto é até dia 1 de Abril de 2019. A partir desta data, os Médicos Veterinários apenas podem passar a emitir o novo Boletim Sanitário de Cães e Gatos.
De referir que os atuais Boletins Sanitários se mantêm válidos até 31 de dezembro de 2021, data a partir da qual todos deverão ser substituídos pelo novo modelo de Boletim Sanitário de Cães e Gatos.

3 Porque razão o Boletim Sanitário de Cães e Gatos tem numeração de série?

O Boletim Sanitário de Cães e Gatos é seriado e produzido em exclusivo pela Imprensa Nacional da Casa da Moeda (INCM) para que se possa efetuar a rastreabilidade do mesmo, de forma a garantir a sua disponibilização e utilização apenas por Médicos Veterinários com inscrição ativa na OMV.
Assim se o Boletim Sanitário de Cães e Gatos for roubado ou perdido enquanto estiver na posse do Médico Veterinário, este deverá contactar a OMV para se proceder ao registo desta informação e evitar o uso abusivo e indevido do mesmo por parte de outras pessoas que não o Médico Veterinário.

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DAS CALDAS DA RAINHA APROVADO

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios das Caldas da Rainha (PMDFCI) foi aprovado, em Dezembro de 2018, e nele constam diferentes acções programadas para 10 anos. Visa essencialmente a definição de políticas no âmbito da defesa da floresta contra incêndios, preservar a floresta do concelho e, sobretudo, proteger as populações dos incêndios florestais, que se tornam devastadores causando danos e avultados prejuízos em edificações, vias de comunicação, linhas de transporte de energia eléctrica e demais infraestruturas.

Assim, constitui uma ferramenta, ao nível municipal que planeia a implementação de:

- Acções de sensibilização da população sobre:
- Temática dos incêndios florestais,
- Boas práticas agrícolas e florestais, principalmente nas acções de redução e eliminação de resíduos da exploração agrícola e florestal,
- Necessidade premente da limpeza dos terrenos, de acordo com a lei em vigor, promovendo a redução de matos e floresta junto às habitações e demais infraestruturas;
- Redução da incidência dos incêndios, através da identificação e coordenação dos meios envolvidos desde a prevenção/sensibilização florestal, à vigilância, detecção, primeira intervenção e combate a incêndios florestais. Também a melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios é analisada e considerada neste plano, definindo a responsabilidade de todas as entidades.
- A estratégia de recuperação e reabilitação de habitats e dos ecossistemas florestais e ribeirinhos é definida na medida em que o território ou solo rústico, deve ser planeado no sentido de estratificar as áreas agrícolas, florestais e ribeirinhas de forma estratégica como ferramenta de prevenção de incêndios florestais.

Uma última nota a toda a população. Sempre que pretender fazer uma queima de sobrantes ou uma queimada, deve usar o link: https://fogos.icnf.pt/queimasqueimadas/login.asp (plataforma de registo de queimas de sobrantes e queimadas), através da qual é comunicado aos bombeiros voluntários e à GNR da sua localização e pedido de autorização.

Relembramos ainda que dentro do período crítico não são autorizadas a realização de

qualquer queima de sobrantes ou queimadas, sendo que este mesmo período coincide normalmente com o período de verão e que pode, no entanto, ser antecipado, especialmente por se verificar um período de seca.

Através deste link pode ainda verificar o risco de incêndio para os três dias que se seguem, indicando o distrito e o concelho em que se encontra: https://fogos.icnf.pt/rif/rif.asp.

Sempre que tenha alguma dúvida sobre alguma destas acções não hesite em contactar:
- a Câmara municipal
- ou os Bombeiros Voluntários, em caso de coluna de fumo em dias de risco de incêndio dada a pouca humidade do ar, ventos e temperaturas mais elevadas.

Promover a empregabilidade de pessoas com doença mental através de actividades de manutenção de espaços verdes

O Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor (CEERDL) é uma instituição de apoio a grupos especialmente vulneráveis que presta serviços de ocupação, reabilitação terapêutica, apoio residencial, apoio domiciliário, formação profissional e apoio ao emprego de pessoas com deficiência e com doença mental.
O estigma associado à doença mental é, ainda, bastante acentuado e condiciona a participação e inclusão social, conduzindo também ao autoestigma, que se caracteriza pela autoexclusão.
Pessoas com doença mental deixam de desempenhar os seus papéis sociais passando a adoptar uma visão passiva e de autodesvalorização.
O CEERDL tem actualmente um protocolo com a União de Freguesias de Caldas da Rainha-Nossa Srª. do Pópulo, Coto e S. Gregório, para garantir a manutenção na Mata Rainha D. Leonor. Esta acção mereceu uma distinção e apoio financeiro da iniciativa Prémio Fidelidade Comunidade.
O trabalho de embalamento, armazenamento e comercialização dos produtos é realizado por pessoas com doença mental, contribuindo para gerar sentimentos de pertença à comunidade e contribuir positivamente para a reabilitação psicossocial.
Para realizar as actividades de transformação do desperdício (resíduos da manutenção dos espaços verdes, folhagem e arvoredo) em matéria comercializável (composto orgânico, através da compostagem) o CEERDL precisa de adquirir equipamento que permita fazê-lo.
O Prémio vai disponibilizar apoio financeiro neste sentido.

Resultados e impactos esperados com o apoio:
- Inclusão de pessoas com doença mental promovendo a sua reabilitação psicossocial e reinserção familiar e socioprofissional.
- Promoção da melhor aceitação social da pessoa com doença mental.

Prémio Fidelidade Comunidade

No âmbito do seu programa de Responsabilidade Social e da estratégia de envolvimento com a comunidade, a Fidelidade criou o Prémio Fidelidade Comunidade, dirigido a instituições que promovem a inclusão social e a prevenção na saúde. Estas áreas correspondem à essência dos impactos da atividade seguradora, que visa proteger as pessoas, o património e a actividade económica, no presente e numa perspectiva futura.

Serviços mais eficientes com cadastro das redes

O cadastro das redes está praticamente concluído e vai permitir ter um conhecimento de pormenor e técnico efectivo daquilo que nos rodeia. E que é: 714,60 Km de rede de abastecimento de água, 485,18km da rede de saneamento e 151,14km de rede pluvial.
Para tal foi necessário um **assinalável investimento em meios humanos, a aquisição de novos equipamentos e viaturas,** de forma a garantir o pleno funcionamento das equipas entretanto criadas.
O levantamento cadastral em validação e a implementação do sistema de gestão operacional das redes integrado no SIG (Sistema de Informação Geográfica) permite uma optimização de todos os sistemas de abastecimento de água, águas residuais domésticas e pluviais, bem como mais eficiência na gestão de recursos técnicos, humanos e materiais.
Este sistema produz ainda a informação para a Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR), de acordo com as exigências estabelecidas no guia [ERSAR] de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores.
Outra das vantagens deste Programa relaciona-se com o facto de ser possível perceber quais são os investimentos prioritários que devem ser feitos no melhoramento da rede de abastecimento.

Eficiência e inovação na gestão dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

O compromisso com a qualidade e eficiência do serviço prestado aos munícipes passou pela **organização interna dos serviços e aquisição de equipamentos** para que seja possível ter uma resposta empresarial aos permanentes desafios que são colocados.
Foram **criadas novas equipas** de manutenção da rede de saneamento, garantindo a resolução das situações que possam surgir durante os sete dias da semana.
O concelho foi dividido em zona Leste e Oeste, com operadores de manutenção afectos a cada área, garantindo a qualidade dos sistemas de captação e distribuição de água. Foram também criadas equipas dedicadas à colocação de massas, e outra de calceteiros, havendo uma significativa recuperação de trabalhos pendentes.

Em 2018, um número significativo de roturas na rede de abastecimento de água, associadas às condições da própria rede, provocaram situações de turvação de água, que rapidamente se procurou corrigir.
O problema foi abordado em várias frentes, nomeadamente **um plano anual de limpeza dos reservatórios e requalificação profunda de alguns destes equipamentos; limpeza de condutas por métodos inovadores; forte investimento no programa de requalificação das redes, bem como o estudo e projecto da instalação de filtros de manganês e de ferro em captações estratégicas.**

Tarifário sem alterações
À semelhança do que se tem vindo a verificar em anos anteriores os SMAS não vão efectuar qualquer alteração ao tarifário em vigor.

Principais obras a decorrer e investimentos a realizar

No período em análise, os SMAS-CMCR concretizaram diversas empreitadas previstas no Plano de Investimentos para 2018, tendo sido reabilitadas redes de água, de águas residuais domésticas e pluviais, e construção de novas redes e infraestruturas.

• Rede de Saneamento em A-dos-Francos - I Fase
Deu-se continuidade a esta obra, que tinha como finalidade a construção da rede de esgotos domésticos e respectivo encaminhamento para as duas estações elevatórias de águas resíduais. O objectivo é servir as povoações de Broeiras, Carreiros, Casais Sobreiro, Salgueirinha e Vila Verde de Matos. Está-se, assim, a promover uma gestão eficiente dos recursos hídricos numa óptica de utilização, protecção e valorização, garantindo a melhoria da qualidade das massas de águas na Ribeira de Vila Verde de Matos/ Rio Real e na Lagoa de Óbidos, uma vez que esta ribeira integra a bacia hidrográfica do Rio Real e da Lagoa de Óbidos.

• Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2017
Manteve-se em curso a empreitada que englobava trabalhos de substituição de condutas de água em São Gregório (Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua 3 de Agosto e Rua do Romeiral), Venda da Natária (Travessa José Vicente), Vidais (Rua do Tapadão) e Caldas da Rainha, bem como substituição de condutas de água, esgoto doméstico e instalação de esgoto pluvial na Rua Eduardo Mafra Elias.

• Reparação e Prolongamento da Rede de Água e Saneamento - 2017
Iniciou-se a empreitada em causa que engloba a substituição de condutas antigas de água em fibrocimento na Rua do Avenal, Rua São João de Deus e Avenida António Duarte e implantação de novas redes de esgoto doméstico na freguesia do Nadadouro, Rua da Panascosa e no lugar de Lagoa Parceira.

• Remodelação, Manutenção de Captações e respectivo equipamento
Este item engloba essencialmente o apoio à exploração e manutenção de todas as captações subterrâneas que se estendem pela área do concelho, manutenção de equipamentos, medição de níveis hidrostáticos e realização de novas captações.

• Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento – 2016
Este empreitada contempla trabalhos de substituição de:
- Condutas de água na Rua Vitorino Fróis;
- Condutas de esgoto doméstico e pluvial na Rua do Sacramento Sul;
- Condutas de água, esgoto doméstico e pluvial na Rua da Feira, Rua Moinho de Vento, Rua da Alegria II, - Rua Filinto Elísio, Rua Adelino Soares de Oliveira, Rua da Rosa, Rua do Alecrim, Rua do Jasmim, Rua Formosa, Rua Sebastião de Lima, Rua Dr. José Saudade e Silva, Rua do Sacramento Norte, Rua da Alegria I, Rua Vitorino Fróis e substituição de ramais de água, esgoto doméstico e pluvial nos referidos arruamentos;
- Construção de novos ramais de água, esgoto doméstico e pluvial em toda a área do concelho;
- Prolongamento das redes de água, esgotos domésticos e pluviais em toda a área do concelho;
- Instalação de tubagem diâmetro de 90 mm em PEAD e caixas para futura inserção de fibra ótica.

• Ramais Domiciliários - 2016
Este procedimento inclui trabalhos de substituição de condutas de água na União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório:
-Fanadia, São Gregório (conduta adutora distribuidora - troço entre o Cemitério/Reservatório);
-São Gregório (conduta adutora - Reservatório da Boavista/Reservatório de São Gregório);
-São Gregório (conduta adutora distribuidora - São Gregório/A-dos-Francos), bem como na freguesia de Santa Catarina;
-Substituição de ramais de água em arruamentos nas freguesias indicadas;
-Prolongamento das redes de água e construção de novos ramais de água, esgoto doméstico e pluvial em toda a área do concelho;

• Reabilitação e Manutenção de Reservatórios

Os SMAS dispõem de 52 reservatórios de água, associados aos diversos sistemas que abastecem a população do concelho. Alguns desses reservatórios apresentam anomalias, nomeadamente fissuras, armaduras à vista, grelhas danificadas e pinturas interiores e exteriores. Numa primeira análise consideraram-se prioritários os reservatórios de A-dos-Francos, Porto Moinho e Vila Nova.

• Reformulação das Condutas de Água no Concelho das Caldas da Rainha

Deu-se continuidade ao processo de adjudicação, tendo sido obtido o visto do Tribunal de Contas para a empreitada em causa no final do ano de 2018. Os trabalhos previstos consistem em:

- Substituição de condutas de água em polietileno por conduta em PVC na povoação do Imaginário;
- Substituição da conduta adutora em fibrocimento por PVC de diâmetro 200mm, entre a passagem de nível de Salir do Porto e o Reservatório de Salir do Porto;
- Conduta Reservatório de Tornada/ São Domingos - Substituição da conduta;
- Substituição de condutas de água em Caldas da Rainha: Rua Cidade de Abrantes e Rua Maestro Carlos Silva;
- Extensão das redes de abastecimento de água, esgoto doméstico e pluvial, execução de ramais de abastecimento de água, esgoto doméstico e pluvial e substituição de ramais de abastecimento de água nos arruamentos onde está prevista intervenção.

• Substituição da Rede de Água, Saneamento e Pluvial do Bairro dos Arneiros (área 7)

Procedeu-se à abertura de procedimento para os seguintes trabalhos:

- Substituição nas Caldas da Rainha de condutas de água, esgoto doméstico e pluvial e instalação de fibra óptica, por novas condutas para condução de água em PVC 1,0 MPa, condutas de esgoto doméstico em polipropileno corrugado e esgoto pluvial em manilhas de betão.
- Rua Manuel Matos e Sousa;
- Rua Capitão Dário;
- Rua Major Moreira;
- Rua Carlos Neves;
- Atravessamento (Ligação entre a Rua Capitão Dário e a Rua Manuel Matos e Sousa);
- Prolongamentos das redes de água, esgoto doméstico e pluvial a fim de dar cumprimento ao disposto no Decreto- Lei Nº 194/2009, artigo nº59;

- Ligar a ETAR de Caldas da Rainha à rede de fibra ótica já existente;
- Completar as redes de água, esgoto doméstico e pluvial e fibra ótica objecto de obra pela Câmara Municipal de Caldas da Rainha.

• Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento e Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha - 2018 a 2020
Deu-se continuidade à prestação de serviços que visa dar cumprimento ao Plano de Controlo da Qualidade da Água aprovado pela ERSAR, bem como das licenças das captações subterrâneas e estações de tratamento de águas residuais e planos de controlo operacionais.

• Recolha, Transporte e Valorização Agrícola de Lamas - 2018 a 2020
Deu-se início à abertura da prestação de serviços que engloba a elaboração de Plano de Gestão de Lamas (PGL), recolha e transporte das lamas para valorização agrícola e/ou compostagem, bem como a elaboração dos respetivos relatórios semestrais para a Autoridade Competente.

• Projecto de "Ampliação da ETAR das Caldas da Rainha
Aberto concurso para elaboração de projecto para melhorar a capacidade de tratamento da ETAR das Caldas da Rainha. Injunção de novos tanques e eventual utilização de um tanque de regulação de caudais, utilizando-se preferencialmente os terrenos disponíveis no interior da estação de tratamento.

• Telegestão e Controlo de Estações Elevatórias de Esgoto
Esteve em curso o concurso que visa criar as condições necessárias para uma gestão adequada das infraestruturas dos Serviços Municipalizados. A base do conhecimento de qualquer sistema de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais reside na informação sobre ele existente.

• Abastecimento de Água
Cada vez mais, a eficiente gestão passa pelo combate às perdas de água. Através da continuidade da instalação de equipamentos de controlo ao nível da automação de reservatórios, telegestão, software para solução de gestão operacional e definição de zonas de medição e controlo será possivel reduzir o volume de água perdida na rede de distribuição até níveis considerados economicamente viáveis e tecnicamente aceitáveis.

SMAS passam a recolher resíduos sólidos urbanos

Conforme determinado em Setembro de 2018, foi iniciado o processo de análise e estudo para que a **recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) possa ser executado pelos SMAS,** aplicando uma taxa RSU, de acordo com as regras determinadas pela respectiva entidade reguladora. Este serviço deixará de ser executado pela CMCR e passará a ser realizado pelos SMAS das Caldas da Rainha, o que constitui um desafio para este sector.
Para a prestação de um serviço de qualidade e cumprimento dos objectivos a que os SMAS-CMCR se propõem com esta integração, e garantindo os indicadores estabelecidos pela entidade reguladora, destacamos a seguintes medidas a adoptar:
- Garantir os investimentos necessários à expansão da rede de recolha de resíduos sólidos urbanos (introduzir novos serviços e alargar os existentes, renovar e distribuir equipamentos de deposição) e limpeza urbana, assim como a sua modernização infraestrutural;
- Promover a informatização do serviço de gestão de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, com vista a dar informação fiável dos indicadores de avaliação de qualidade de serviço, sendo um passo importante a georreferenciação de todos os equipamentos existentes e o registo diário num programa de mobilidade operacional;
- Renovação de viaturas;
- Reorganizar os circuitos de recolha, bem como as equipas associadas à varredura/limpeza urbana e dotá-las de equipamentos mais modernos e eficazes;
- Incentivar a reciclagem como promoção de combate às alterações climáticas globais, através da criação de programas de estímulos à separação dos diferentes tipos de resíduos.
Implementar as disposições legais que regulamentam o tarifário do serviço de gestão de residuais sólidos urbanos, que deverá respeitar premissas como a cobertura integral dos custos do serviço, bem como tarifas socialmente aceitáveis;

PROGRAMA DE APOIO À HABITAÇÃO JOVEM NO CARVALHAL BENFEITO

É no terreno com esta vista e uma espectacular envolvente natural, no Carvalhal Benfeito, que o município está a desenvolver um projecto de habitação própria a baixo custo para jovens. Neste terreno será possível construir seis habitações e a dimensão dos lotes varia entre 420 e 889 metros quadrados. O valor é de 15 euros por metro quadrado. Podem candidatar-se ao Programa - individualmente ou casais - jovens até aos 35 anos, naturais da freguesia do Carvalhal Benfeito. Há já candidaturas para quatro dos lotes, restando apenas dois.

Consulte o regulamento:
Junta de Freguesia do Carvalhal Benfeito
Câmara Municípal de Caldas da Rainha
http://www.mcr.pt

REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SALIR DE MATOS

A Requalificação do Centro Histórico de Salir de Matos é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Salir de Matos com o apoio da Câmara Municipal, tendo como objectivo valorizar o espaço e tornar a sua relação com os fregueses mais próxima e prazerosa.
Nesta intervenção a prioridade vai ser dada às pessoas, com a circulação pedonal a merecer maior atenção aquando a organização da circulação do trânsito.
As áreas sujeitas a intervenção são caracterizadas pela intensidade de utilização diária, verificando-se que a falta de ordenamento, de estacionamentos e o facto de existirem barreiras arquitetónicas, assim como, a degradação acentuada dos poucos espaços de lazer, dificulta e desvaloriza a utilização enquanto espaço público.
O Centro Histórico de Salir de Matos tem uma vivência história e uma identidade própria, a sua génese é indissociável da história do Mosteiro Cisterciense de Alcobaça, reconhecida a vários níveis, ligada à agricultura, ao comércio e recentemente ao turismo rural.
O Largo do Rossio encontra-se descaracterizado da sua génese, não cobrindo as necessidades actuais, quer no âmbito funcional quer no âmbito social. Espaço caracteriza-se por uma forte dinâmica de comércio , serviços e de vivência humana, pelo que estas obras de requalificação e beneficiação são da maior importância.
Neste momento a primeira fase do projecto a nível dos arruamentos está concluída, encontrando-se a decorrer a segunda fase, que se espera estar concluída nos próximos meses.

Já está finalizada a rotunda na Estrada Nacional 8 – Estrada de Tornada, no cruzamento do Coto e do Campo. Esta infraestrutura vem aumentar a segurança rodoviária e ajudar a regular o fluxo de trânsito daquele cruzamento, bastante movimentado. Acidentes e demora dos automobilistas a entrar na EN8 faziam desta obra uma pretensão antiga. Esta rotunda custou mais de 160 mil euros.

Tem quase um quilómetro de extensão o passeio que vai ligar a vila de À-dos-Francos ao seu campo de futebol. Esta obra, custeada pelo município, vai melhorar a mobilidade daquela freguesia. Este investimento ascende aos 140 mil euros.

As condições de usufruto e segurança da ciclovia, que liga a cidade à Foz do Arelho, vão melhorar bastante com iluminação que foi colocada em toda a sua extensão..

Igreja de Alvorninha vai ser reabilitada

A igreja paroquial de Nª Sra. da Visitação, em Alvorninha, vai ser reabilitada com um financiamento repartido entre poder central, através do "Programa Equipamentos", Município, Junta de Freguesia e população.
O "Programa Equipamentos" destina-se à comparticipação de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração ou conservação de equipamentos urbanos de utilização colectiva, incluindo equipamentos religiosos, como é este caso.
As obras estão orçadas em aproximadamente 94 mil euros e o Estado vai contribuir com 50 por cento, cerca de 47 mil euros. O Município financiará 25 por cento da reabilitação, o restante será repartido entre Junta de Freguesia, paróquia e população.
Chão, telhado, reconstrução de paredes danificadas e fissuras, pintura e polimento das pedras pedras exteriores são algumas das intervenções que serão executadas..

MERCADOS: À TRADIÇÃO SOMA-SE A MODERNIZAÇÃO

A Câmara Municipal de Caldas da Rainha promove, em vários espaços e áreas, condições para a distribuição grossista e a retalho de produtos alimentares, **alinhando as necessidades da população com a tradição do funcionamento de mercados e feiras.** De modo genérico, destacam-se como principais acções para o ano 2019:

- Habilitação das condições de higiene, segurança, iluminação, acessibilidade e sinalética das áreas de abastecimento público e de parqueamento de veículos;

- **Desenvolvimento de Programa para o Mercado do Peixe.** O programa visa o incremento de visitas ao mercado e a promoção do mercado como espaço articulado com outros mercados e dinamizador de actividades sociais e culturais, com objectivos complementares à actividade de venda de peixe. Como base para o projecto, estão em curso a implementação de programa de intervenção física, de gestão e manutenção dos espaços e equipamentos do mercado como forma de actualizar as condições para a promoção de actividades semanais (sábados, inicialmente) e em horário pós-mercado do peixe (dias a definir em função

da natureza de cada actividade e seus objectivos);
- Gestão e desenvolvimento de hastas públicas para atribuição de lugares de venda;

- Gestão dos processos individuais dos vendedores e acompanhamento da actualidade das normas vigentes em regulamento(s);

- Avaliação das condições de funcionamento dos mercados – estudos sobre a actualização dos regulamentos;

- **Mercado abastecedor / MERCAL** – O terreno vai ser estabilizado e vão ser feitas melhorias ao nivel dos acessos pedonais. Estudo de intervenção na área do mercado abastecedor (avaliação das condições técnicas de montagem/desmontagem de pontos de venda, avaliação de delimitação física do espaço, avaliação da iluminação e posto de recepção, avaliação da delimitação de lugares e áreas funcionais de circulação de pessoas e veículos);

- Implementação de sistema de informação para mercados (AIRC – Associação de Informática da Região Centro);

- Avaliação e acompanhamento do serviço de montagem e desmontagem de bancas na **Praça da Fruta** e de substituição de lonas das bancas de venda.

REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA E ESCOLA BÁSICA DE TORNADA

Começou da melhor forma o ano lectivo de 2018-2019 das 31 crianças da escola básica e jardim-de-infância de Tornada que arrancaram as aulas numa escola bonita e moderna, onde dá gosto estar e aprender.

O edifício foi objecto de obras de beneficiação e reparação que mudaram por completo a face visível deste equipamento que apresentava evidentes sinais de desgaste. Foi ampliado e criado um novo hall de entrada, uma sala de aulas, uma sala de artes, sala de professores, Sala polivalente, instalações sanitárias para alunos e funcionários, sala de arrumos.

Foram feitos arranjos exteriores e como a envolvente não possui referências arquitectónicas relevantes o projecto foi pensado também com o objectivo de valorizar o local.

Estas obras custaram cerca de 200 mil euros, 130 mil dos quais são comparticipação comunitária.

Esta obra enfrentou algumas vicissitudes ao longo do processo devido a questões relacionadas com a empresa responsável pela empreitada.

Por isso uma palavra de apreço ao Grupo Desportivo de Tornada que com o apoio da autarquia disponibilizou condições para que que as aulas decorressem nas suas instalações, evitando-se deslocalizações e maiores transtornos às crianças e famílias.

A inauguração aconteceu a 14 de Setembro e reuniu os responsáveis autárquicos, crianças, pais, professores e pessoal de apoio, assim como população da freguesia de Tornada que quis conhecer a nova escola.

Nas palavras que proferiu na altura o presidente da Autarquia, Tinta Ferreira, este foi um investimento na "*educação de proximidade*", política que o autarca vê com melhores olhos do que "*estabelecimentos escolares com centenas de alunos*".

A autarquia vai continuar a criar condições e infraestruturas no parque escolar. Encosta do Sol e Avenal são as intervenções que se seguem.

Obras na EB da Encosta do Sol começam no final do ano lectivo e introduzem novas valências

A escola básica da Encosta do Sol vai ser a próxima a entrar em obras, numa intervenção que visa resolver os problemas de infraestruturas e de funcionalidade do edifício existente, resultado da sua antiguidade.
A empreitada deverá iniciar-se pelo Pavilhão Jorge Graça, estendendo-se depois aos outros blocos, com reorganização dos espaços exteriores e das acessibilidades exteriores de interligação entre os três edifícios.
Serão substituídos revestimentos interiores, caixilharias, e efectuado isolamento térmico de fachadas e coberturas. A iluminação e enquadramento paisagístico fazem igualmente parte desta requalificação que introduz duas relevantes valências nesta escola.
Vai ser criado um refeitório no edifício principal e a escola, que até agora só tinha 1º ciclo, vai ter também jardim-de-infância, alargando a rede de ensino pré-escolar no município.

26ª Edição do "Dia do Professor"
Cerimónia marcada pelas mudanças que aí vêm no sector da Educação

O Município das Caldas da Rainha homenageou, no passado mês de Fevereiro, no Centro Cultural e de Congressos, os professores do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educadores de Infância que exercem ou exerceram a sua actividade no concelho.
Nos últimos dois anos não se registaram aposentações mas o "O Dia do Professor" é, sobretudo, uma cerimónia que reúne e valoriza a comunidade docente.
Num concelho com reconhecidos resultados escolares a vários níveis - nomeadamente nos rankings nacionais e nos relatórios de avaliação externa da Inspecção da Geral da Educação e Ciência - a distinção e o elogio do trabalho destes profissionais é o principal objectivo desta iniciativa que se realiza há já 26 anos.
Maria João Domingos, vereadora da Educação, não poupou nas palavras de apreço aos docentes, e também às famílias, que nos primeiros anos de escolaridade são "determinantes" na linha de partida do percurso escolar.

Educação vai passar para as câmaras

O dia do Professor é ainda momento de balanço do contexto e da acção educativa local.
O futuro e as mudanças que se adivinham na sequência da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação marcaram, inevitavelmente, os discursos deste ano.
Na sequência desta decisão do governo, os municípios passarão a ter a mesma relação com o segundo e terceiro ciclos que têm agora com os jardins-de-infância e escolas básicas, assumindo responsabilidades ao nível dos edifícios, pessoal não docente e despesas de manutenção e funcionamento, como água, luz, entre outras.

Dia internacional da floresta

PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E COLOCAÇÃO DE NINHOS DO CHAPIM NAS ESCOLAS

Assinalando-se a 21 de Março o Dia da Árvore e Dia Internacional da Floresta, a Câmara Municipal de Caldas da Rainha convidou as crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1ºciclo do concelho e dos estabelecimentos candidatos a Eco Escolas a plantar árvores de fruto e a colocar ninhos nos pinheiros dos estabelecimentos escolares ou das imediações para promover a nidificação do chapim. Nesta iniciativa a autarquia contou uma vez mais com a colaboração das juntas de freguesia que apoiaram as crianças e alunos das suas freguesias, na plantação de mais 60 árvores e colocação de 62 ninhos.

O chapim azul (Cyanistes caeruleus) é uma ave urbana que se encontra praticamente em todo o tipo de florestas, parques e jardins e é um dos principais predadores da lagarta do pinheiro, contribuindo para a biodiversidade e o equilíbrio das zonas que habitam, pelo que importa atrair este passeriforme para os locais, onde podem ter uma ação ecológica e defensiva dos efeitos nefastos da processionária do pinheiro (Thametopoea pityocampa).

Educação Pré Escolar e 1º Ciclo
Os números do concelho

Este ano lectivo estão a ser frequentadas as 39 salas da rede pública pré- escolar, por um universo de 734 crianças, mais 32 do que no ano anterior. Destas, 92% utilizam serviço de refeições e 430 têm prolongamento de horário de atendimento no âmbito das Actividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).
1628 Crianças distribuem-se pelos 25 estabelecimentos do 1º Ciclo. 1497 têm serviço de refeições na escola.
Transportamos diáriamente 221 crianças para frequência de estabelecimentos de ensino.
Apoiamos a deslocação para visitas de estudo e outras actividades pedagógicas de 1056 crianças de pré-escolar e 711 alunos de 1º ciclo.
Em finais de 2018, dez assistentes operacionais reforçaram os recursos humanos no atendimento em educação pré-escolar e AAAF.

impulso

linda martini
conan osiris
allen halloween
batida dj
bruno pernadas
sensible soccers
first breath after coma
dj marfox
hhy & the macumbas
riding pânico
lavoisier
beautify junkyards
monday
za!
whales
violet b2b marum
pedro mafama
jasmim
aurora pinho
nádia schilling
iguana garcia
sallim
colónia calúnia
melquiades
mazarin
joão pais filipe
violeta azevedo
ângela polícia
don pie pie
ubu
cometa olímpico
unsafe space garden
dakoi
moonjuice
a lake by the moon
capital decay showcase
kara konchar
hangloser
neurodancer (dj set)

residências artísticas:

filho da mãe +
miguel nicolau +
egbo + lama

surma +
tomara +
tiago bettencourt

fred ferreira +
igor jesus +
joão pimenta gomes +
pedro geraldes

exposições
ciclos de cinema
conferências

23
24
25
MAIO 2019

caldas da rainha
parque d. carlos I

www.festivalimpulso.pt
bilhetes à venda em www.bol.pt

CONAN OSÍRIS, LINDA MARTINI E DJ MARFOX ENTRE OS NOMES DO CARTAZ DO FESTIVAL IMPULSO QUE DECORRE NAS CALDAS DA RAINHA A 23, 24 E 25 MAIO

Ao privilegiar a relação com o Município das Caldas da Rainha o festival renova o seu envolvimento com a cidade e anuncia uma nova localização: o histórico Parque D. Carlos I.

O cartaz traz à nossa cidade nomes como **Conan Osíris, Linda Martini, DJ Marfox, a lake by the moon, Ângela Polícia, DAKOI, MOONJUICE e Nádia Schilling.**

A organização anuncia ainda uma parceria com o DocLisboa – e durante os dias do festival, serão exibidos na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, vários filmes premiados das últimas edições do que é único festival de cinema em Portugal exclusivamente dedicado ao documentário.

O programa das residências artísticas – uma das novidades da segunda edição do Impulso – fica também encerrado com Fred Ferreira + Igor Jesus + João Pimenta Gomes + Pedro Geraldes com uma apresentação extraordinária a acontecer logo no primeiro dia de festival. No total são três residências artísticas, três apresentações únicas para ver nesta edição do Impulso (Surma + Tomara + Tiago Bettencourt e Filho da Mãe + Miguel Nicolau + EGBO + LAmA).

Juntando mais de 50 artistas nacionais, e com uma organização colaborativa entre alunos e professores da Escola Superior de Artes e Design (Instituto Politécnico de Leiria) com a co-produção da Licenciatura em Som e Imagem e a Associação da Juventude da cidade (ADJ CR), o Impulso apresenta uma vasta programação que ocupará diversos espaços da cidade das Caldas da Rainha durante os três dias de festival.

Três palcos e três dias repletos de música, conferências, exposições e cinema, privilegiando a mostra de projectos ora estabelecidos, ora emergentes, abrindo portas à colaboração e partilha artística, envolvendo a comunidade local e todos os estudantes que fazem desta cidade a sua casa.

Dias 23, 24 e 25 de Maio nas Caldas da Rainha com:

Allen Halloween, a lake by the moon, Ângela Polícia, Aurora Pinho, BATIDA DJ, Beautify Junkyards, Bruno Pernadas, COLÓNIA CALÚNIA, Cometa Olímpico, Conan Osíris, DAKOI., DJ Marfox, DON PIE PIE, EGBO, Filho da Mãe, First Breath After Coma, Fred Ferreira, Hangloser, HHY & the Macumbas, marum, Igor Jesus, Iguana Garcia, Jasmim, João Pais Filipe, João Pimenta Gomes, Kara Konchar, LAmA, Lavoisier, Linda Martini, MAZARIN, Melquiades, Miguel Nicolau, MONDAY, MOONJUICE, Nádia Schilling, Neurodancer (DJset), Pedro Geraldes, Pedro Mafama, Riding Pânico, Sallim, Sensible Soccers, Surma, Tiago Bettencourt, Tomara, UBU, Unsafe Space Garden, Violeta Azevedo, Violet, Whales e ZA!

Os bilhetes diários (15€) estão disponíveis bem como o passe para os três dias (40€), ambos podem ser adquiridos na bilheteira online (Bol), Fnac, Worten, CTT e restantes pontos aderentes.

DJ Marfox

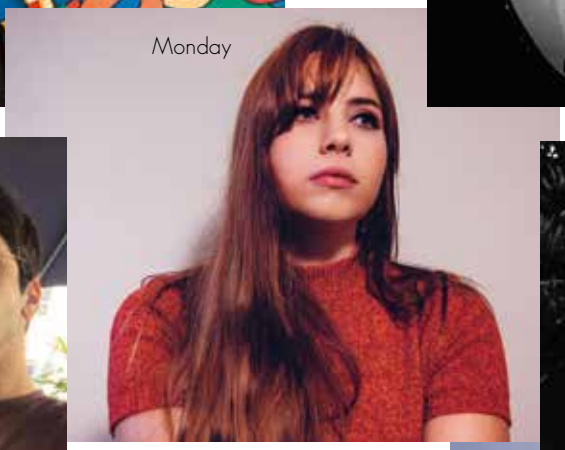
Linda Martini

Conan Osíris

Don Pie Pie

Nádia Schilling

Iguana Garcia


Monday

Moonjuice

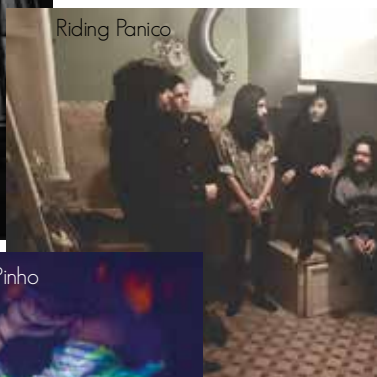
Capital Decay

Pedro Mafama

UBU

First Breath After Coma

Violeta Azevedo

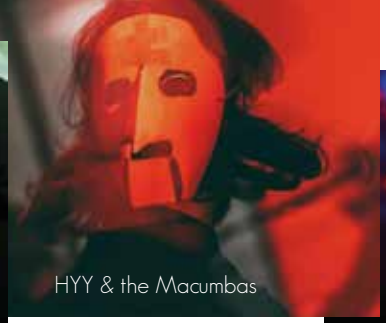

Riding Panico

Cometa Olimpico

Aurora Pinho

Bruno Pernada

Sensible Soccers


HYY & the Macumbas

DAKOI

Plex Power Rangers Taronja

Lavoisier

Melquiades

João Filipe Pais

BeautifyJunkyards

Unsafe Gardens

Marum

A like by the moon

Colónia Calúnia

Batida DJ

Angela Policia

MODERNIZAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS

Em 2019, prosseguem várias acções de valorização funcional e de modernização dos equipamentos. Acções como pintura, renovação de fachadas, sinalética, reabilitação de recepções e áreas interiores e exteriores de acesso, conservação e reabilitação de balneários e arrecadações serão parte fundamental das acções previstas.

Medidas de gestão e eficiência energética serão implementadas com destaque para a realização de estudos luminotécnicos e implementação de soluções de led de maior eficiência energética com base em soluções de controlo e gestão de indicadores de desempenho energético em instalações desportivas. Pretende-se reduzir os consumos de energia e recursos, adoptando progressivamente medidas de gestão e manutenção. Pretende-se ainda promover a construção de acervo documental que prepare processo de certificação e, em simultâneo, capacite o município a responder e candidatar-se a programas de financiamento no domínio energético.

As acções incidirão, prioritariamente, sobre os equipamentos municipais com maior utilização e estende-se, pontual e progressivamente, a toda a rede de equipamentos desportivos municipais.

RAINHA

VISITANTE

Turismo desportivo sustentável e promoção de eventos de carácter nacional e internacional

Caldas da Rainha é palco da realização de eventos desportivos com relevantes impactos para a sociedade e economia do concelho e da região. O município pauta-se por criar condições para o acolhimento de eventos de âmbito nacional e internacional.

Esta realização, para além de assegurar continuidade com edições anuais, destacam-se como principais eventos novidade para 2019:

Supertaça de Portugal de Rugby 2019 e Gala da Federação Portuguesa de Rugby (Setembro 2019);
Foot Mania Oeste - Caldas da Rainha (26 a 30 de junho de 2019); Torneio ITF Feminino (60.000 US Dólares de 23 e 29 de setembro); CUT – Caldas Ultra Trail (Trail e Ultra Trail integram os Circuitos Nacionais de Trail | 14 de julho 2019 | Salir do Porto, Serra do Bouro, Foz do Arelho e Nadadouro.

A estes eventos juntam-se mais de duas dezenas de outros eventos que integram um dos calendários desportivos mais mediáticos da região e do país.

A CMCR realizou candidatura ao Programa Turismo Sustentável – Plataforma Turismo de Portugal. Designação do projeto: Turismo Desportivo Sustentável – Caldas 2019.

CALDAS

TEi
TEi

Cooperação institucional no desporto

A Câmara desenvolve protocolos que abrem espaço a novas formas de cooperação institucional e de apoio directo ao desporto que se desenvolve no concelho. Constituem, em articulação com outras pré-existentes, principais medidas neste domínio:

- Cooperação e desenvolvimento com a **Federação Portuguesa de Triatlo** – Protocolo de Cooperação entre a CMCR, a Federação Portuguesa de Triatlo e o atleta caldense olímpico João Pereira.

- Cooperação e desenvolvimento com a **Federação Portuguesa de Rugby** – Protocolo de Cooperação entre a CMCR, a Federação Portuguesa de Rugby e o **Caldas Rugby Clube.**

- Cooperação e desenvolvimento com a **Federação Portuguesa de Dança Desportiva** – Protocolo de Cooperação entre a CMCR, a Federação Portuguesa de Dança Desportiva e a Sociedade Filarmónica Alunos Apolo.

- **Projeto UAARE** | Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola - Protocolo de Cooperação entre a CMCR, a Federação Portuguesa de Badminton e a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. As UAARE visam uma articulação eficaz entre os agrupamentos de escolas, os encarregados de educação, as federações desportivas e seus agentes e os municípios, entre outros interessados, tendo por objectivo conciliar, com sucesso, a actividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas do ensino secundário enquadrados no regime de alto rendimento ou seleções nacionais.

Programa Municipal de Exercício, Desporto e Saúde

A partir de actividades regulares de vários setores - associativismo desportivo, ginásios e health clubs, entre outras organizações - o programa promove a apresentação e calendarização da totalidade da oferta desportiva que o concelho apresenta e terá a sua fase de promoção durante a Primavera e o Verão com uma equipa de coordenação definida. As actividades estão orientadas para a população sénior e em estreita articulação com todas as juntas de freguesia do concelho e com as unidades locais de saúde, integrando, a partir de Setembro, actividades de estímulo, orientação e acompanhamento dos munícipes em prol da adopção de estilos de vida activos e saudáveis.

MUSEU DO CICLISMO: ESPAÇO DE MEMÓRIAS VELOCIPÉDICAS, ETNOGRÁFICAS E CINEMATOGRÁFICAS

Há sempre algo para descobrir e que vale mesmo a pena ver e conhecer no Museu de Ciclismo das Caldas da Rainha.
À exposição permanente - que apresenta um espólio de milhares de elementos relacionados com a história do ciclismo e os grandes nomes da modalidade em território nacional – acrescentam-se os pólos expositivos temporários sobre as mais diversas temáticas, assim como apresentações de livros, debates, seminários, palestras entre outros...
Sempre em movimento, tal como é necessário para manter o equilíbrio numa bicicleta, está Mário Lino, o dinâmico director por este espaço museológico. Entre colecções particulares e parcerias, o Museu apresenta constantemente novas propostas que merecem visita!
O Museu Ciclismo foi inaugurado em 1999 e é gerido pela Associação para o Desenvolvimento do Ciclismo (ADC), integrada pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, a Federação Portuguesa de Ciclismo e o Sporting Clube das Caldas.
A ADC tem também como missão a dinamização do ciclismo e da sua história através da realização de acções de promoção da modalidade, recolha de espólio e registo histórico do ciclismo, formação técnico-pedagógica na área do ciclismo e do uso da bicicleta, dinamização de provas desportivas, edições de publicações na área velocipédica, divulgação da história através da organização de exposições, colóquios e seminários, entre outras.

O Museu de Ciclismo localiza-se na Rua de Camões, nº 57, junto ao Parque D. Carlos I, num excepcional edifício de Arte Nova.
Horários: Encerra à segunda-feira
Terça-feira a Sexta-feira: 10h00-12h30 | 14h00-17h30
Sábado e Domingo: 10h00-12h30 | 14h30-17h00
As entradas para o museu são gratuitas
Contactos: Telf: 351 262 240 000 | E-mail: museu.ciclismo@gmail.com
Para visitas guiadas contactar previamente

"Uma viagem ao passado", como afirma Mário Lino sobre o **Pólo Museológico da Cinema – Colecção Particular de Mário Lino** que está patente no Museu de Ciclismo.
Panfletos, cartazes de filmes, máquinas de cinema antigas e fotografias são alguns dos elementos expostos e que nos transportam para as históricas salas de cinema das Caldas da Rainha, nomeadamente o Salão Ibéria, no Parque D. Carlos I, e o Teatro Pinheiro Chagas, na Praça 5 de outubro.

EQUIPAMENTOS DE APOIO SOCIAL

Os equipamentos de apoio social são fundamentais na qualidade de vida das pessoas, nas diversas etapas da vida, dando resposta às necessidades da população, abrangendo várias faixas etárias e fornecendo vários tipos de serviços nomeadamente destinados aos idosos: estruturas residenciais para idosos (Lares), centros de dia, centros de convívio, serviços de apoio domiciliário (SAD) etc.

A Autarquia tem a preocupação de colaborar/contribuir com verbas para tornar possível a existência de diversos equipamentos sociais em todas as Freguesias do Concelho. Apoia também a aquisição de viaturas, construção, ampliação de instalações e aquisição de equipamentos que garantam o melhor funcionamento destas estruturas.
Em 2018 a Autarquia prestou apoio às diversas IPSS do Concelho, destacando-se a comparticipação financeira para a construção da **Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Centro de Dia da Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de Alvorninha**; e para a construção do Lar - **Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) do Centro de Apoio Social do Nadadouro** – actualmente em construção – no montante de €288.002,68.

Festival de Criatividade, Artes e Talento Sénior

Como já referido, a Universidade Sénior foi classificada pela Rede de Universidades de Terceira Idade (RUTIS) como uma Universidade de Excelência e, pelo segundo ano consecutivo, co-organiza o Festival de Criatividade, Artes e Talento Sénior, um evento que se caracteriza por ser um polo dinamizador das artes entre a população sénior.
A gala é conduzida pelo conhecido apresentador Fernando Alvim e, este ano, teve a participação especial de David Antunes.

Visitas domiciliárias a Idosos

A Autarquia em conjunto com as Juntas/uniões de Freguesia, IPSS e Forças de Segurança, efectua visitas domiciliárias nas diferentes freguesias para identificar necessidades e problemáticas nesta faixa etária. Quando são identificadas situações que carecem de intervenção são efectuadas as diligências necessárias, nomeadamente ao nível da saúde, garantia das necessidades básicas e apoio institucional.

Benefícios do Cartão Municipal do Idoso

No âmbito do Cartão Municipal do Idoso (CMI), os agregados cujo rendimento per capita não ultrapasse o salário mínimo nacional (SMN) e, simultaneamente, a factura mensal não registe um valor superior a €15,07, podem ter um desconto de 50%, aplicado pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS). Em 2018, 707 utentes beneficiaram deste desconto tendo o Município despendido o montante de €46.587,27 com este apoio.

INICIATIVAS DESTINADAS À POPULAÇÃO SÉNIOR PROMOVEM ENVELHECIMENTO ACTIVO E SAUDÁVEL

O Município, em conjunto com as IPSS e as Juntas de Freguesia do Concelho, constituem o Grupo Concelhio de Apoio à Pessoa Idosa que tem como principal objectivo quebrar o isolamento social da população sénior, promovendo um envelhecimento saudável e activo.

Ao longo do ano, nas diferentes épocas festivas, são promovidos convívios, actividades e encontros/eventos diversos que reúnem e animam especialmente pensados para esta população.

A Festa de Carnaval "Baile de Fantasias", onde os idosos desfilam mascarados; a Festa dos Santos Populares, onde são apresentadas as Marchas Populares, pelos idosos das diversas IPSS participantes e onde não falta a tradicional "sardinhada"; o evento comemorativo do "Dia Internacional do Idoso"; a Festa de Natal dirigida a todos os idosos das diversas freguesias rurais e urbanas, onde lhes é oferecido um almoço conjunto, com a colaboração das IPSS e Juntas de Freguesia do Concelho, proporcionando a Câmara Municipal toda a logística necessária à realização de cada evento, assim como o respectivo transporte.

UNIVERSIDADE SÉNIOR RAINHA D. LEONOR

A nossa Universidade Sénior [Rainha D. Leonor] – já distinguida como uma das melhores do mundo - assume um papel fundamental na promoção do envelhecimento activo, no reforço das perspectivas de inserção e participação social e na qualidade de vida das pessoas que a frequentam.
Como o conceito de aprendizagem ao longo da vida, através do formato de educação não formal, oferece aos quase 380 alunos que a frquentam um eclético currículo composto por 36 disciplinas nas áreas das Artes, Desporto, Saúde e Bem-estar; Humanidades; Tecnologias de Informação e Comunicação e Científico-natural. 34 professores compõem o corpo docente.
Ao nível Cultural e de Convívio, são realizadas actividades extra-curriculares, tais como:
- Palestras/Workshops/Acções de sensibilização e informação;
- Visitas de Estudo;
- Sessões de cinema clássico;
- Convívios/Festas e Exposições.

Julho animado para os alunos da Universidade de Verão

Em Julho de 2018, realizou-se pela primeira vez a "Universidade Sénior de Verão". Os dias dos 50 alunos que a frequentaram foram repletos de actividades. Esta novidade prolongou o normal período do ano lectivo, indo ao encontro de uma necessidade sentida há muito. A Universidade Sénior de Verão desenvolveu iniciativas diferentes das que são realizadas ao longo do ano lectivo, nomeadamente workshops temáticos, sessões de actividade física, convívios, passeios, actividades intergeracionais e até um périplo pelas várias freguesias, dando a conhecer o património do nosso concelho.

Clube Sénior

O Clube Sénior foi criado em 2005, numa parceria entre o Município das Caldas da Rainha e as freguesias urbanas – com a missão de ser uma resposta social ao isolamento a que, por vezes, estão votadas as pessoas idosas, promovendo o convívio, actividades lúdicas e culturais.
E são muitas as iniciativas que acontecem ao longo do ano, animando quem frequenta aquele espaço diariamente. O "Atelier dos Bordados das Caldas", "Atelier Outros Pontos", comemorações de Aniversários dos utentes e próprio Clube Sénior; palestras de sensibilização sobre diversas áreas, festas temáticas como o "Magusto", "Santo Antão", "Carnaval", entre outras actividades diárias e semanais.

Especialista em maus tratos e violência doméstica defende actualização da lei

No passado mês de Março foi promovida uma acção de formação sobre maus tratos e violência doméstica com a especialista Fátima Duarte. Mestre em Ciências da Educação, especializada em Maus-Tratos contra Crianças e Jovens, a também formadora da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e Jovens – CNPDPCJ falou para dezenas de técnicos da área social, professores, educadores de infância, profissionais de saúde e forças policiais. Para Fátima Duarte é importante actualizar as leis que regulam estas matérias.
A técnica aponta ainda aquilo que considera ser um erro na abordagem aos abusos sexuais: "*em Portugal, o abusador, muitas vezes, é tratado primeiro como vítima, nos casos em que ele também foi vítima! Mas primeiro tem de ser tratado como abusador e depois é que vem o resto*", defendeu.
A iniciativa foi promovida pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Caldas da Rainha no âmbito do desenvolvimento do seu Plano de Acção 2019.

Gabinete de atendimento à vítima de violência doméstica

O Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica GAVVD atende e acompanha as vítimas, disponibilizando as informações necessárias nas suas várias vertentes, prestando-lhes a resposta adequada às suas necessidades, nomeadamente apoio social, psicológico e informação jurídica.
Em 2018, o GAVVD que faz parte da Rede Nacional de Estruturas de Apoio às Vítimas de Violência Domestica, atendeu 59 novos casos de vítimas de violência doméstica.
No âmbito da prevenção, o GAVVD continua a levar a cabo acções de sensibilização/informação, formação e acções de rua, junto da população das diversas faixas etárias, nomeadamente, em Estabelecimentos de Ensino, parceiros da Rede Social.

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) previne, defende e orienta em termos sociofamiliares e jurisdicionais todas as crianças e jovens que se encontrem negligenciados ou noutras situações de risco. Em 2018, foram acompanhados 261 processos, destacando-se como principais problemáticas a negligência, absentismo escolar e comportamentos que comprometem o salutar desenvolvimento das crianças/jovens.

Rede Social das Caldas da Rainha é fundamental para a resolução de problemas

O Programa Rede Social é uma medida activa de política social que impulsiona um trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, compreendendo actores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, tendo em vista uma maior eficácia na erradicação da pobreza e exclusão social e na promoção do desenvolvimento social.
Actualmente, o Núcleo Executivo, grupo que coordena o trabalho desenvolvido pela Rede Social, é constituído pelas seguintes entidades: - Câmara Municipal das Caldas da Rainha; - Centro Distrital de Leiria, Instituto da Segurança Social, IP; - Agrupamento de Centros de Saúde Oeste/Norte;- Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor; - Centro de Apoio Social da Freguesia de São Gregório; - Casa do Povo de A-dos-Francos; - União de Freguesias de Caldas da Rainha – Nossa Sra do Pópulo, Coto e São Gregório.
No âmbito do Plano de Desenvolvimento Social 2015/2020, no Eixo de Intervenção Social: Saúde e Comportamentos aditivos, tem vindo a ser desenvolvido o seguinte trabalho:
- Giro de Rua, duas vezes por semana, em horários diferentes, com vista à realização de um levantamento e caracterização da população em situação de adição e/ou sem-abrigo, efectuado nos parques de estacionamento da cidade, estabelecendo relação pessoal, com vista a sensibilizar e encaminhar para melhoramentos/alterações das suas condições de vida.
- Prédios/edifícios devolutos, em parceria com as Forças de Segurança e sempre com a autorização dos proprietários, foram efectuadas rondas, com vista a identificar e encaminhar utentes em situação de sem-abrigo:
- Encaminhamento para habitação/quarto/pensão;
- Encaminhamento ao nível alimentar, tratamento de roupa e higiene pessoal;
- Encaminhamento Institucional;
- Elaboração de Planos individuais de Inserção Social, em conjunto com os utentes, nomeadamente: inscrição no Centro de Emprego;
- Pedido de Rendimento Social de Inserção;
- Consultas médicas, formação, entre outros.
- Incentivo para integração das pessoas em situação de adição, , processos de recuperação, tratamento e reinserção social, através da articulação com a Equipa Técnica e Especializada nos Comportamentos Aditivos das Caldas da Rainha;
-Sensibilização para a mudança de comportamentos de risco e minimização de danos.

Ocupação de Tempos Livres para crianças

Em 2018, nos meses de Julho e de Agosto, frequentaram o Programa Ocupação de Tempos Livres (OTL) 240 crianças.
Esta actividade tem por objectivo ocupar de forma lúdica e pedagógica as crianças entre os 6 e os 11 anos de idade, no decorrer das férias lectivas de verão, cujos pais/encarregados de educação se encontrem a exercer actividade laboral. As actividades decorrem todo o dia, sendo fornecida a refeição do almoço.
Pretende-se uma ocupação saudável dos tempos livres das crianças através de actividades estruturadas e diversificadas, como visitas a museus, idas à praia jogos lúdicos, acções de sensibilização para as questões ambientais, actividades culturais, idas ao teatro, entre outras. As crianças são sempre acompanhadas por monitores devidamente preparados.
Para a concretização desta actividade, a Autarquia contou com a colaboração da Associação Nacional de Animação e Educação (ANAE) - que proporcionou monitores e coordenadora -, assim como com o Agrupamento de Escolas D. João II que facultou as instalações no Centro Escolar Nº Sr.ª do Pópulo.

Desfile Infantil de Carnaval e Festa da Criança (Ex-Semana de Animação Infantil)

A Autarquia em conjunto com os Estabelecimentos de Ensino do 1º Ciclo e Jardins de Infância da Rede Pública e IPPS do Concelho (Grupo de Animação Infantil) organizam o Desfile Infantil de Carnaval, assegurando ainda o transporte e o lanche a todas as crianças participantes, cerca de 2700 crianças, provenientes de todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho, IPSS e Estabelecimentos de Ensino Privados.
A organização do evento **Festa da Criança** (antes designada de Semana de Animação Infantil) está, actualmente, a cargo da Sociedade de Instrução e Recreio "Os Pimpões", disponibilizando a Câmara Municipal o apoio financeiro e a colaboração técnica, através da Acção Social (Unidade de Desenvolvimento Social) e da Unidade da Educação.
Este evento foi realizado ao ar livre, na "Mata Encantada", tendo proporcionado a todos os alunos participantes actividades culturais, desportivas, educacionais e lúdicas, desenvolvidas para a comunidade escolar.

Gabinete de Ajudas Técnicas

O Município criou, em 2016, este gabinete para ajudar o munícipes que se encontrem em situação de dependência e/ou incapacidade, cujo estado de saúde determine a utilização de ajudas técnicas/produtos de apoio, nomeadamente camas articuladas, mesas de apoio, colchões, colchões anti-escaras, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andarilhos, entre outros. Os equipamentos são cedidos a título gratuito e temporário, mediante prescrição médica. Este apoio é da maior importância pois agiliza o processo e fornece mais rapidamente a ajuda de que o utente carece, quando esta não se encontra disponível junto dos Serviços/Entidades competentes.

Acção Social Escolar para os alunos do 1º Ciclo

É da responsabilidade da Câmara Municipal a Acção Social Escolar (ASE) dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, oriundos de agregados familiares mais fragilizados ao nível económico, sendo-lhes atribuído um subsídio para minimizar o encargo com a aquisição do material escolar, sendo atribuído de acordo com os escalões das prestações familiares (abono de família). Este encargo representou um encargo para o Município de cerca de €9.032,50.

Núcleo do Rendimento Social de Inserção (RSI)

Como parceira do RSI, a Autarquia acompanhou 151 processos em 2018, correspondentes a igual número de Agregados Familiares. Este apoio, visa satisfazer necessidades básicas, sem esquecer a inserção laboral, social e comunitária. Além desta prestação, de natureza pecuniária e com carácter transitório, os beneficiários são encaminhados para acompanhamento ao nível da saúde, educação, acção social e emprego.

Fundo de Emergência Social (FES)

O Fundo de Emergência Social é um instrumento que atende a situações de carência graves, vocacionado para o auxílio a famílias em contexto de dificuldades financeiras conjunturais. Assim sendo, de acordo com o protocolo estabelecido com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação das Caldas da Rainha, é transferida para esta entidade a verba do Fundo de Emergência Social, que depois será utilizado em situações de carência económica, por exemplo em despesas como a renda de casa, alojamento temporário, transportes a consultas a localidades fora do concelho, quando as mesmas não são asseguradas pela Saúde, medicamentos, luz, água entre outros.

Acolhimento de Refugiados – Agenda Europeia para as Migrações

Continuam a ser acompanhadas as duas famílias de refugiados que, em 2017, foram acolhidas pelo Município ao abrigo do "Processo de Recolocação de Pessoas Refugiadas em Portugal". Ambas com filhos, recebem apoio ao nível da sua melhor integração, nomeadamente aulas de língua portuguesa com professores voluntários.

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

O Município com o objectivo de incentivar e apoiar os jovens oriundos de agregados familiares que vivenciam dificuldades ao nível económico e que frequentam estabelecimentos de ensino superior fora do concelho. Em 2018, das 137 candidaturas apresentadas, foram atribuídas 50 Bolsas de Estudo, no montante unitário de €700,00, perfazendo um total de €35.000,00.

Distribuição de Cabazes de Alimentos

Em 2018, foram entregues 418 cabazes de alimentos a famílias economicamente fragilizadas. Aquando a Festas da Cidade, em Maio, e depois no Natal, a Autarquia entregou cabazes de alimentos com géneros alimentícios de primeira necessidade e alusivos à quadra natalícia.
Também nesta altura acontece a Festa do "Natal Mágico", dirigida às crianças do concelho, e onde lhes é proporcionado um espectáculo e um lanche. Este evento realizou-se no CCC.

NIASM - Núcleo de Intervenção na área da Saúde Mental

O NIASM é um projecto de intervenção comunitária para a integração pessoal, social e profissional do doente mental, sendo a Câmara parceira deste projecto. Neste âmbito são efectuadas reuniões com um carácter mensal, onde são apresentadas para tratamento as situações referentes a pessoas com doença mental.

Entidades sinalizam e apoiam sem abrigo

Com vista a um maior conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem abrigo, o Município, a PSP e as juntas de freguesia fizeram um levantamento das situações. Os indivíduos sinalizados são ajudados a entrar no mercado de trabalho, a obter formação profissional, habitação e cantina social.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AUTARQUIAS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS

A lei-quadro da descentralização de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais estabelece os princípios gerais da transferência de competências do Estado central para os municípios, freguesias e entidades intermunicipais.
O processo, que não tem sido propriamente pacífico em alguns municípios, teve início neste ano de 2019 e estará obrigatoriamente concluído em 2021. Significa isto que até essa data os municípios poderão "não exercer" algumas das competências por não reunirem as condições imprescindíveis para a sua concretização. Mas em 2021 essa será a nova realidade das autarquias locais.
Os Orçamentos do Estado de 2019, 2020, e 2021 terão inscritos os montantes do novo Fundo de Financiamento de Descentralização com os valores a transferir para as autarquias locais e entidades intermunicipais para financiar as novas competências.
As áreas onde as autarquias devem ter competências próprias são: educação; acção social; saúde; protecção civil; cultura; património; habitação; áreas portuário-marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária; praias marítimas, fluviais e lacustres; informação cadastral, gestão florestal e áreas protegidas; transportes e vias de comunicação; estruturas de atendimento ao cidadão; policiamento de proximidade; protecção e saúde animal; segurança dos alimentos; segurança contra incêndios; estacionamento público; e modalidades afins de jogos de fortuna e azar.
Caldas da Rainha já deliberou qual será a sua actuação para este ano de 2019 relativamente a onze domínios de actuação.

Assim, as competências que **não pretende exercer em 2019** por não se encontrarem reunidas as condições imprescindíveis para a sua concretização, são as seguintes:

35/2019 - Decreto-Lei n.º 97/2018 - praias marítimas, fluviais e lacustres
36/2019 - Decreto-Lei n.º 98/2018 - autorização de exploração das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogo.
41/2019 - Decreto-Lei n.º 103/2018 - apoio aos bombeiros voluntários
43/2019 - Decreto-Lei n.º 105/2018 - habitação
45/2019 - Decreto-Lei n.º 107/2018 - estacionamento público

Propôs transferir - mediante acordo prévio - para as comunidades intermunicipais (OESTE-CIM) as seguintes áreas:

39/2019 - Decreto-Lei n.º 101/2018 - justiça - Aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal o acordo prévio do Município das Caldas da Rainha para a transferência da competência no domínio da justiça, Rede dos Julgados de Paz, para a Comunidade Intermunicipal do Oeste (OESTECIM)

37/2019 - Decreto-Lei n.º 99/2018 – promoção turística - Aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal o acordo prévio do Município das Caldas da Rainha para a transferência das competências no domínio da promoção turística interna sub-regional, em articulação com as entidades regionais de turismo para a OESTECIM

40/2019 - Decreto-Lei n.º 102/2018 - projetos financiados por fundos europeus e dos programas de captação de investimento - Aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, o acordo prévio do Município das Caldas da Rainha para a transferência das competências no domínio dos projectos financiados por fundos europeus e programas de captação de investimento para a OESTECIM.

O Município **não se opõe ao exercício** destas competências iniciando este ano de 2019 a sua acção:

38/2019 - Decreto-Lei n.º 100/2018 - vias de comunicação
42/2019 - Decreto-Lei n.º 104/2018 - das estruturas de atendimento ao cidadão
44/2019 - Decreto-Lei n.º 106/2018 - gestão do património imobiliário público sem utilização